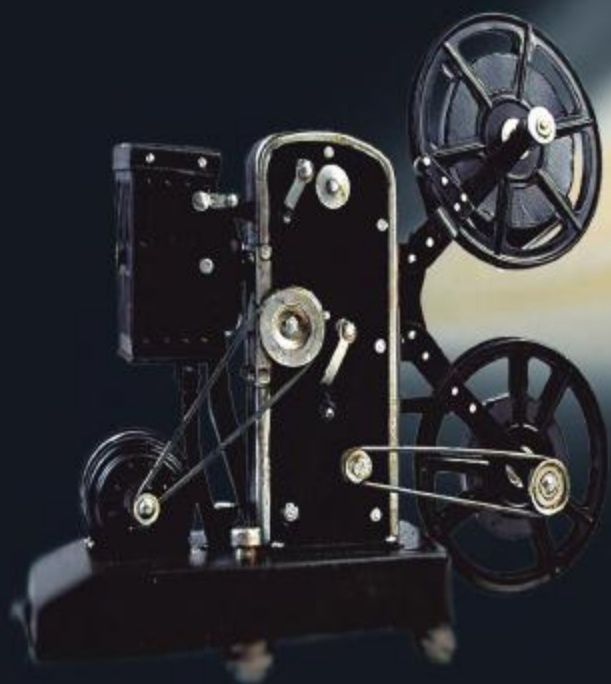
Quando foi mesmo que vimos isso?

Teve gosto de "eu já vi" , de "sessão da tarde", o debate entre os presidenciáveis Dilma e Aécio, na TV Record, ontem à noite. As acusações continuaram as mesmas de debates anteriores. Algumas poucas propostas chegaram a ser colocadas. O tom, sim, mudou. Palavras como "leviana", "mentiroso" não foram ouvidas no ringue. Mas entraram em cena "estarrecedor", "herança perversa", "terrorismo". Os irmãos também sumiram. *Pág.* 5 e **www.dcomercio.com.br**

Arte de MAX com fotos de Marcos Bezerra/EC e Alex Silva/EC

diário do comércio
Ano 91 - Nº 24.232 Jornal do empreendedor R$ 1,40
Conclusão: 00:25 www.dcomercio.com.br São Paulo, sábado, domingo e segunda-feira, 18, 19 e 20 de outubro de 2014
Associação Comercial de São Paulo

Leão devora R$ 1,3 bilhão 13 dias mais rápido

Impostômetro da ACSP registra a marca recorde de impostos. *Pág.* 19

Edu Andrade/Agência O Globo

Pondo a cabeça no lugar

O 2 a 1 sobre o Inter. Timão mantém o poder de recuperação. *Pág.* 12

Albert Gea/Reuters

Catalães prontos para votar

Eleição antecipada ajuda movimento pró-independência. *Pág.* 8

Empresas bem brasileiras. Mas lá fora.

Observatório de Multinacionais Brasileiras da ESPM fez o retrato do setor. *Pág.* 17

Site para o consumidor faz bem a empresas

Resolução de demandas no *consumidor.gov.br* entra em ranking e reverte em satisfação. *Pág.* 20

Tony Gentile/Reuters

Papa Paulo VI, beato.

Em celebração na Praça de São Pedro (foto), papa Francisco beatifica Paulo VI, que esteve à frente da Igreja entre 1963 e 1978. *Pág.* 8

ISSN 1679-2688

INDICADORES 17/10/2014 ▶ DÓLAR(R$) •Comercial (BC-ptax) venda 2,4477 •Turismo (Enfoque) venda 2,52 •Euro (BC) venda 3,0991 | OURO(R$) Ouro grama na BM&F 97 | AÇÕES(%) Ibovespa 2,63 | RISCO pontos-base 238 | 20/10 (DB Folhamatic Sage) IRRF/Cofins

> Uma parte significativa da deterioração fiscal é devida à dramática redução da taxa de crescimento do PIB.
>
> *Delfim Netto*

SXC

VENDENDO SABONETE

DELFIM NETTO

A economia brasileira está em situação desagradável, mas não à beira do desastre. Seja qual for o resultado da eleição do dia 26 de outubro, sua recuperação vai exigir ajustes importantes, mas nada que indique a necessidade de medidas que produzam uma recessão e de eleger o corte de empregos.

Não se deve ignorar o "querer mais" da sociedade brasileira que sente a melhoria no seu nível de vida. 70% dos cidadãos que clamam por "mudanças" temem o retrocesso dos bem sucedidos programas de integração social da redução da pobreza e da ênfase ao continuado aumento da "igualdade de oportunidades": ampliação do acesso à saúde e à educação, ambos precários, mas com avanços significativos.

Numa larga medida, a deterioração da economia foi causada pela mudança do ambiente externo não percebida a tempo pelo governo e que exigia uma melhor harmonia entre a política econômica e a social. A disponibilidade de recursos diminuiu a partir de 2010, quando o "vento de cauda" do exterior – a melhora das relações de troca – terminou.

Uma parte significativa da deterioração fiscal é devida à dramática redução da taxa de crescimento do PIB e interpretada como "falta de demanda" interna do setor industrial. Na verdade, ela não faltou. Foi substituída pela importação de produtos manufaturados, ainda uma consequência da sobrevalorização cambial.

A perda do dinamismo do crescimento do PIB se deve, basicamente, à redução da produção de manufaturados nacionais. Na análise das contas nacionais é perceptível a cointegração entre indústria e serviços, que constituem 90% do PIB. Os outros 10%, que impactam tanto a indústria como os serviços vêm da agricultura que tem revelado um aumento de produtividade de 3% ao ano, devido à ação da Embrapa e aos Planos de Safra cada vez melhores.

Até aqui, a alta dos preços externos a isolaram dos efeitos deletérios da valorização cambial. A má notícia é que a situação parece estar mudando devido à acumulação dos estoques mundiais e pela esperada valorização do dólar.

> A deterioração da economia foi causada em parte pela mudança do **ambiente externo** não percebida a tempo pelo governo e que exigia mais harmonia entre a política econômica e a social.

A situação da economia mundial é de lenta recuperação nos nossos clientes industriais (EUA e Eurolândia) o que atrasa um eventual "efeito câmbio"; é preciso convencer os exportadores que, daqui para a frente, a sobrevalorização cambial não será mais substituta das políticas monetária, fiscal e salarial no combate à inflação.

O que se esperava dos dois competidores é que esquecessem o protagonismo teatral e desseducador que os "marqueteiros" lhes impuseram no primeiro turno eleitoral e explicassem claramente como vão enfrentar o problema da volta ao crescimento.

O aumento do PIB passa pela recuperação da produção industrial que, para aproveitar as economias de escala, precisa complementar a demanda interna de 200 milhões de habitantes com uma exportação competitiva que venha a absorver uma parte dos seus custos fixos.

Restando uma semana para as eleições, não tivemos resposta para ajudar na compreensão de três questões elementares, a saber:

1 Como aumentar a poupança pública, sem a qual todo o resto se torna mais difícil e instável?

2 Como atrair o setor privado para aumentar o investimento em infraestrutura no País e produzir um ambiente ecológico propício a que ele aumente o seu próprio investimento?

3 Como estimular a construção de mecanismos eficazes para devolver ao setor industrial o seu dinamismo exportador? O melhor espaço foi ocupado pelo "marquetismo" para vender sabonete!

ANTÔNIO DELFIM NETTO É PROFESSOR EMÉRITO DA FEA-USP, EX-MINISTRO DA FAZENDA, DA AGRICULTURA E DO PLANEJAMENTO
contatodelfimnetto@terra.com.br

O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR

Diogo Moreira/DCPress

IVES GANDRA MARTINS

Tem crescido a criminalidade em São Paulo. Mês após mês as estatísticas estão piores. Por outro lado, os denominados grupos sociais estão cada vez mais voltados à desfiguração das instituições e ao esfrangalhamento da ordem jurídica.

O líder de um deles, que orienta as invasões de prédios e terrenos, declara publicamente que o movimento vai muito além das invasões ilegais, e objetiva instituir no País um regime marxista, no estilo apregoado pelo pensador alemão, o qual, segundo Galbraith, era um intelectual admirado – desde que não estivesse morando no país que o elogiava.

O movimento quer eliminar as elites, os empresários e os ricos, substituindo-os pelos "saqueadores", na feliz expressão da escritora Ayn Rand no livro *A revolta de Atlas*, pois, na visão deles, é bom que os que souberam construir a nação sejam despojados daquilo que têm em prol daqueles que não sabem construir. O pior é que os que defendem que ricos e pobres devem se unir para fazer a nação mais rica, e os pobres, ricos, são considerados elites. Pretendem, pois, em vez de fazer os pobres, ricos, fazer os ricos, pobres.

Por isso a nação vai muito mal, e ao lado da Argentina, Cuba e Venezuela, ostenta as piores performances econômicas do continente.

Para impor a ordem e permitir que os que desejarem modificações, que as promovam através de seus representantes nos Legislativos e não por meio da violência, as polícias militares são fundamentais – e São Paulo tem uma polícia militar de nível e de valor.

Ocorre todavia, entre nós, fenômeno que impressiona. Exatamente aqueles que deveriam apoiar a ação de policiais militares em defesa da ordem, da sociedade e da paz social, pois dela se beneficiam, são os que a combatem (mídia e sociedade), se colocando ao lado dos criminosos e dos agitadores, como se os direitos humanos devessem estar mais voltados à defesa dos meliantes do que da sociedade.

Raramente os jornais publicam o número de mortos entre os policiais. Só em São Paulo foram mortos, este ano, 73 policiais em choque com os criminosos. Defende-se, todavia, que devem ser respeitados os direitos dos desordeiros, que não respeitam a vida, o patrimônio público e privado e muito menos o direito de ir e vir dos cidadãos.

Nos países civilizados, em que há ordem, as passeatas e manifestações são autorizadas. Mas em alguns deles, os que promovem tais movimentos são obrigados a limpar o local depois. E os criminosos são perseguidos e presos, em nome da ordem.

No Brasil, os próprios policiais militares têm, atualmente, receio de defender os cidadãos e o patrimônio público e privado, pois, quando o fazem, se algum cidadão, num celular, fotografar sua ação de defesa, em que um criminoso ou arruaceiro é afastado, às vezes, com aplicação da violência necessária, este militar sofrerá inquérito e terá que defender-se das acusações às suas expensas.

Creio que há necessidade de as funções dos que defendem a sociedade serem valorizadas, o que fez o Conselho Superior de Direito da Fecomercio, que presido, em reunião na qual, após exposição acentuando o trabalho que vem sendo realizado pelas Polícias Militares, apesar das críticas, manifestou-se, elogiosamente, a respeito de sua atuação.

É necessário que os direitos humanos de toda a sociedade, o que cabe à Polícia Militar defender, não sejam pisoteados por aqueles que, dizendo-se defensores deles, apoiam sistematicamente os que dilaceram as instituições.

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS É JURISTA, PROFESSOR EMÉRITO DA UNIVERSIDADE MACKENZIE, DAS ESCOLAS DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, SUPERIOR DE GUERRA E DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO E MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR DA ACSP.

Presidente
Rogério Amato

Vice-Presidentes
[illegible]

diáriodocomércio Fundado em 1º de julho de 1924

CONSELHO EDITORIAL Rogério Amato, Guilherme Afif Domingos, João Carlos Maradei, Marcel Solimeo
Diretor de Redação Moisés Rabinovici

Editor-Chefe: José Guilherme Rodrigues Ferreira. [illegible]

Assinaturas Anual - R$ 118,00 Semestral - R$ 59,00 Exemplar atrasado - R$ 1,60

Neste jornal ecofont

FALE CONOSCO

E-mail para Cartas: cartas@dcomercio.com.br E-mail para Pautas: editor@dcomercio.com.br
E-mail para Imagens: dcomercio@acsp.com.br E-mail para Assinantes: circulacao@acsp.com.br
Publicidade Legal: 3180-3175. Fax 3180-3123 E-mail: legal@dcomercio.com.br
Publicidade Comercial: 3180-3197, 3180-3983, Fax 3180-3894
Central de Relacionamento e Assinaturas: 3180-3544, 3180-3176

Esta publicação é impressa em papel certificado FSC®, garantia de manejo florestal responsável, pela S.A. O Estado de S. Paulo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE Rua Boa Vista, 51, 6º andar CEP 01014-911, São Paulo
HOME PAGE http://www.acsp.com.br E-MAIL acsp@acsp.com.br

PRIVATIZAÇÕES ENTRARAM PARA O IMAGINÁRIO POPULAR COMO ALGO **SUSPEITO** E NEGATIVO.

Discutindo as privatizações

Rodrigo Sias

Pela sexta vez consecutiva, a polarização nas eleições presidenciais se dará entre o PT e o PSDB. Vencedor das primeiras duas contendas no 1º turno, o tucanato perdeu as últimas três disputas, incapaz de defender as reformas implementadas na chamada "Era FHC", em especial, o vasto programa de privatizações posto em marcha nos anos 1990.

Extremamente necessárias, as privatizações entraram para o imaginário popular como algo suspeito e negativo. Mas por que a imagem das privatizações é tão pouco popular entre nós?

Primeiramente, deve-se notar o papel histórico sui generis desempenhado pelo aparato estatal no Brasil. O Estado brasileiro foi construído antes mesmo da independência: em 1808, D. João VI já estava organizando um aparelho estatal centralizador sem que houvesse ao menos a existência de um país e de um povo.

Com o fim do período imperial, os militares que fizeram a República em 1889 enxergavam no Estado o principal motor transformador da sociedade brasileira, bem aos moldes do positivismo.

Durante o "nacional-desenvolvimentismo", entre os anos 1930 e 1980, era ainda o Estado o centro, emulando um certo positivismo tardio tanto em Getúlio Vargas como no regime militar. Uma tradição do tipo "o país é o Estado" é difícil de ser quebrada sem que haja uma grande mudança de mentalidade.

Em segundo lugar, há um problema de timing: no curto prazo, o impacto da reestruturação das estatais foi sentido negativamente por grupos específicos com grande mobilização política. Já os impactos positivos, sentidos no longo prazo, foram insuficientes para contrabalançar a imagem negativa inicial, ampliada fortemente pela oposição petista.

Em terceiro lugar, as privatizações não foram bem vendidas ao público. É uma questão típica de marketing: para vender um produto, é preciso acreditar nele.

E talvez nesse ponto esteja o calcanhar de Aquiles do PSDB. As desestatizações foram tocadas de uma forma "marxista-uspiana", com base na "teoria da dependência" desenvolvida nos anos 1970 pelo então sociólogo Fernando Henrique Cardoso.

Essa teoria – um marxismo não ortodoxo – pregava que o autoritarismo brasileiro estaria baseado em segmentos que fundamentam o seu poder no uso particular do poder estatal. Para romper o ciclo autoritário, seria necessário um compromisso virtual formado pela aliança entre o capital internacional e os setores progressistas do aparelho estatal: a venda das estatais inauguraria uma nova fase de acumulação de capital no País e favoreceria o "desenvolvimento das forças produtivas", alterando a balança de poder em prol do "progresso" e contra o "atraso", sem que houvesse a necessidade de grandes rearranjos institucionais.

As forças de mercado teriam um papel central na vinculação do País à economia internacional e na modernização nacional. A iniciativa privada, portanto, era vista sob um ângulo pragmático e não sob uma ênfase moral.

Posta em prática pelo agora presidente FHC, a teoria da dependência promoveu a união de banqueiros interessados em ganhar dinheiro, os investidores estrangeiros interessados em entrar na economia brasileira e a própria classe empresarial brasileira que objetiva remover os entraves burocráticos à sua própria atuação. Todos agentes pouco preocupados em explicar as vantagens da venda de estatais para a população – para ser justo, essa também não era a função deles.

Como marxista, FHC também acreditava no embate entre capital e trabalho: dessa forma, os trabalhadores foram antagonizados – em especial, os funcionários públicos – e colocados em choque contra as reformas, contribuindo para aumentar a repulsa às necessárias privatizações.

Assim, a "teoria da dependência" que fundamentou as privatizações ganhou ares de "neoliberalismo" feroz e as forças de mercado foram estigmatizadas mais uma vez.

Com uma mentalidade anti-mercado sedimentada, foi fácil para o PT, quando assumiu o governo, inchar o Estado, aparelhá-lo e reverter oficiosamente as privatizações através do controle dos fundos de pensão e das agências reguladoras.

Um novo governo do PSDB deveria insistir nas privatizações, mas dessa vez com uma nova mentalidade, inspirando-se em Margaret Thatcher e seu programa de "capitalismo popular". Ao priorizar a compra de ações das estatais britânicas por trabalhadores, ela pretendia fazer de cada cidadão um capitalista. As ações das estatais foram postas à venda com preferência de compra pelo cidadão comum, objetivando a pulverização do controle, contribuindo para a construção do "capitalismo das pessoas comuns" idealizado pela líder britânica.

Há muitas empresas estatais brasileiras que poderiam passar por aberturas de capital e venda de participações do governo, arrecadando recursos para sanear a dívida pública, aumentar a eficiência e comprometer positivamente os trabalhadores.

O cidadão comum, sócio de uma empresa mais eficiente, se beneficiaria direta e imediatamente das reformas, dificultando a demagogia em torno do tema. Vamos ver se o PSDB poderá implementar algo parecido com um "capitalismo popular" em um eventual governo de Aécio.

Rodrigo Sias é mestre em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

SXC

Desrespeito aos eleitores

Paulo Saab

A disputa eleitoral pela Presidência da República é acirrada. Sempre. Nunca antes, todavia, na história da democracia brasileira, chegou a níveis tão baixos, patrocinados – e isso não causa espanto – pelo partido que está no governo, o PT, e por sua candidata que é nada mais, nada menos, do que a atual presidente da República.

Quando Lula disse: "eles não sabem do que somos capazes para você vencer novamente a eleição, Dilma", e ela afirmou que "para vencer a gente faz o diabo", ficou claro que a baixaria seria o tom da mensagem oficial.

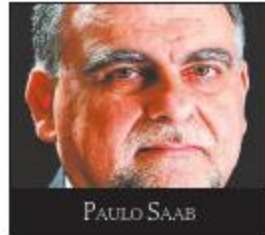
Com esse tipo de comportamento, atacaram com requintes de perversidade a então candidata Maria Silva, sem nenhum pudor ou constrangimento no uso de qualquer coisa que seja capaz de provocar danos nos adversários.

SXC

Já seria condenável este tipo de atitude eleitoral se nenhum candidato ocupasse o cargo de presidente da República. Parêntese: em minha opinião nenhum candidato à reeleição, para que cargo for, deveria permanecer na função, durante a campanha. O uso dos recursos públicos inerentes ao cargo, como aviões, carros, funcionários, combustível, por conta do erário é algo imoral. Favorece com dinheiro público o candidato chapa branca, mostrando que Lula e Dilma tinham razão ao declarar de público que o céu é o limite para suas táticas de destruição de adversário, a contundência das alegações petistas, no horário eleitoral gratuito, nos debates e nas declarações públicas, eivadas em dados fictícios, números manipulados e em mentiras que beiram a sordidez, ofendem o eleitor brasileiro.

É óbvio, como já se disse, que nem Aécio nem Dilma são santos. Mas a petista tem caprichado em seu pacto com o demo, por ela invocado, ao descer da atitude digna que o cargo de presidente da República exige, para dar exemplo e comportar-se como uma militante extremista em debate para a presidência do Centro Acadêmico da faculdade.

Mais ainda, seu português é sofrível. E raras são as frases conexas que constrói, com começo, meio e fim, quando não está lendo as colas preparadas pelo enviado do demo, João Santana, que tanto mal tem feito à dignidade no País.

Aécio é raposa velha, apesar de jovem Foi formado numa escola política de tradição mineira das mais conhecidas. E não é Marina. Não chora, devolve. Reagiu e reage às ofensas e mentiras que os petistas tentam transformar em verdade e com isso, além de surpreendê-los – pois estavam acostumados com o tom do PSDB nas campanhas anteriores, de apanhar calados – os coloca na defensiva.

Isso faz com que o PT eleve ainda mais o nível da indignidade, do desrespeito ao eleitor, ao País e às instituições que Dilma jurou defender quando tomou posse.

Mas os fatos atestam que para Lula e Dilma, as formalidades não servem de parâmetro moral para o comportamento que deixa indignado o brasileiro sério, decente, honesto, quem tem sustentado com seu imposto pago (extorquido) o processo de destruição do país que o PT vem implementando, suportado pela mentira da ilha da fantasia.

A tônica da campanha petista, quando não totalmente focada em bombardear o adversário, sem se preocupar com planos e metas, o que aliás, nunca fez, é proclamar-se contra, no discurso, àquilo que na prática realiza sem limites.

Dilma se diz ferrenha combatente contra a corrupção quando seu governo, nas palavras de Aécio, se tornou um mar de lama. Os fatos do dia a dia mostram isso.

A estratégia petista está calcada em duas vertentes: destruir o adversário e mostrar ao eleitor menos esclarecido um país que só existe na propaganda oficial. A tática é manjadíssima: a melhor forma de defesa é o ataque. Mesmo que o ataque seja feito com balas de inverdade, distorções, manipulações, falsidades e hipocrisia.

Em 43 anos de jornalismo – e assino minhas opiniões sem pseudônimos ou falsa identidade – nunca vi tanta hipocrisia como a que sustenta a candidatura oficial. Repito, Aécio não é santo. Mas perto da malta petista (com raras exceções) que se instalou no poder, parece coroinha de missa.

O mal que o petismo tem infligido ao Brasil nesse seu período de governo vai infinitamente além de benefícios que possa ter trazido para algumas camadas da população. Lula-Dilma e os presos da cúpula dos partidos e, ainda, os que ainda não foram presos, mas serão um dia, destruíram o conceito e a prática de moralidade. De ética. De probidade.

Implementaram no País a cultura do vale tudo. Da ausência de regras e leis para quem está no comando. Incentivaram e incentivam a luta de classes. Jogam pobres contra ricos e dividem o país, buscando atear fogo numa disputa inexistente entre norte/nordeste e sul/sudeste.

Brasília fica no centro-oeste, de onde emana para o continente todo o cheiro da podridão que emana dos porões e dos salões dos palácios oficiais

Paulo Saab é jornalista, palestrante e escritor

Giba Um

gibaum@gibaum.com.br

▶ Em São Paulo, Andrea Matarazzo já avisa que é candidato à prefeitura em 2016; José Aníbal também avisa que não quer saber.

▶ MAIS: Aníbal é suplente de Serra e poderá assumir se ele virar ministro. E prefere mesmo é continuar sonhando com o governo paulista.

➜ *"Pode vir quente que eu estou fervendo."* **AÉCIO NEVES** // sobre investidas de Dilma Rousseff, a assessores, no primeiro intervalo do debate do SBT.

Fotos: Paula Lima

Lembrando Lula

▸▸▸ No debate do SBT, quando Dilma perguntou a Aécio o que ele achava da lei que pune motoristas que dirijam bêbados ou drogados, o tucano pensou em responder que "o hábito de beber nunca impediu ninguém de ser presidente". E até gostaria de lembrar a famosa reportagem de Larry Rohter no *The New York Times*, quando citou comentário de Leonel Brizola de que "Lula bebia muito". Repensou rapidamente e achou que estaria baixando ainda mais o nível do debate.

Cabral de volta

▸▸▸ É só Luiz Fernando Pezão ser reeleito e Sérgio Cabral, que aposta na vitória de Aécio Neves, começar a se movimentar de olho na presidência nacional do PMDB no lugar de Michel Temer. Eduardo Cunha, líder da legenda e reeleito deputado federal, também já avisou que, se eleito Aécio, Temer não conduzirá mais o partido. Mais: o PMDB do Rio acha que, em 2018, quem poderia disputar a Presidência seria o prefeito Eduardo Paes, o que criaria condições para Cabral tentar voltar ao governo fluminense.

Preview de inverno

▸▸▸ O *roof* do Shopping JK Iguatemi, em São Paulo, acaba de ser palco da nova edição da *Elle Fashion Preview*, que antecipa as tendências do inverno 2015, através de coleções de dez marcas nacionais, entre elas, Ellus, Tufi Duek, Osklen, Reinaldo Lourenço e outras mais. A britânica **Alexa Chung**, modelo, apresentadora de TV e *it girl* (primeira foto à esquerda usando Alexandre Herchcovitch) era a atração convidada e, entre outras, estavam lá, da segunda foto da esquerda para a direita, **Iara Jereissati** (Dolce & Gabbana), **Fabiana Scaranzi** (Letage); **Karina Bacchi** (Wagner Kallieno) e **Carol Celico** (camisa YSL e saia Alexander Wang).

MACHISTA

▸▸▸ Ex-ministra de Direitos Humanos do governo Dilma, a deputada Maria do Rosário (RS) resolveu ir para as redes sociais, reclamando do comportamento de Aécio Neves nos debates, dizendo que ele tem usado "um tom autoritário e machista" contra a presidente. Para ela, o tucano tem demonstrado que "não tem nenhum compromisso com os direitos de 52% da população brasileira". Teve quem aplaudisse a posição da ex-ministra e torcedores do tucano trataram de desancá-la devidamente.

Bloco dos 11

▸▸▸ Nove entre dez analistas políticos de plantão apostam que representantes de grandes empreiteiras citados por Paulo Roberto Costa deverão ter o mesmo destino do publicitário Marcos Valério e da banqueira Kátia Abreu, além de outros. Na lista inicial, formam 11 executivos. Só na OAS é que aparece o presidente e sócio da construtora. Acham ainda que, no caso deles, o processo não deverá ser lento porque teriam sido apresentadas na delação premiada provas do propinoduto. Há quem aposte que alguns poderão viajar para o Exterior; outros, supostamente, também poderão recorrer a *delação premiada*.

DIABETES

▸▸▸ Quando Dilma passou mal, depois do debate no SBT, chamou-se logo a médica da Presidência, Virginia Vieira, que estava a caminho do helicóptero que aguardava a Chefe do Governo. A distancia de repórteres e convidados para o debate, foi constatada uma queda de pressão, só que não provocada por cansaço. A candidata-presidente já foi alertada que, em decorrência de variações de seus níveis de glicemia, esse tipo de distúrbio poderia ocorrer. A médica está atenta à curva glicêmica de Dilma, que sinaliza proximidade com diabetes.

MISTURA FINA

▸▸▸ **A CIDADE** de São Joaquim, em Santa Catarina, famosa por suas baixas temperaturas que, vira e mexe, no inverno, exibe até neve, deverá ganhar um evento literário a partir de julho do ano que vem. Os organizadores querem colocar o Estado na rota dos encontros literários nacionais. Nome já tem: *Festival Literário da Neve Catarinense*.

▸▸▸ **UM ELEFANTE** branco está sendo oferecido à praça. É a Arena Amazônia, em Manaus, palco de quatro jogos da Copa do Mundo, que consumiu R$ 669,50 milhões e que será repassado à iniciativa privada por 25 anos. O estádio consome R$ 1 milhão por mês e está acumulando déficit irrecuperável.

▸▸▸ **A DJ** Sabrina Boing Boing, que já conta com dois litros de silicone em cada seio, fará uma cirurgia no final do mês quando aumentará suas próteses para três litros. E já promete que mostrará o resultado a seus seguidores das redes sociais, em um chat de vídeo na internet. Por enquanto, ela conta que sua "grande fantasia é estar na cama com Pamela Anderson".

▸▸▸ **NOS ÚLTIMOS** dias, o governor Geraldo Alckmin, o senador eleito José Serra e o candidato a vice na chapa de Aécio Neves, Aloysio Nunes Ferreira, viajaram, separadamente, para cidades do interior do país, tentando reforçar a votação do mineiro. Há quem diga que, no caso de Alckmin e Serra, pode ser um exercício para 2018.

▸▸▸ **LIMA** Duarte, 84 anos, longe da televisão há quatro anos (seu último trabalho foi em *Araguaia*), reclama que não tem sido chamado para trabalhar: "Acho que a Globo está esperando eu morrer".

▸▸▸ **NESTA** segunda-feira, o *Jornal Nacional* divulga resultados da nova pesquisa do Ibope, com levantamento iniciado depois do debate do SBT e encerrado depois do debate da Record.

Colaboração: Paula Rodrigues / Alexandre Favero

Azalea é a mais *sexy*

▸▸▸ Rapper, compositora, modelo, **Iggy Azalea**, 24 anos (seu nome verdadeiro é Amethyst Amelia Kelly), nascida em Sidney, agora em alta nos Estados Unidos com seu primeiro álbum de estúdio, *The New Classic*, acaba de ser eleita a mais *sexy* do planeta pela edição australiana da revista *Maxim*. Ela ficou conhecida depois da divulgação de vídeos polêmicos como *Pussy* e *Two Times*. Há poucas semanas, ela e Jennifer Lopez gravaram um clipe, onde evidenciam uma guerra de *derrières* (a de Azalea consegue concorrer com a de J.Lo).

Descompasso

▸▸▸ Durante o debate do SBT, Dilma Rousseff já apresentava sinais de desconforto: misturava assuntos, não conseguia completar sentenças, a ponto de João Santana perguntar a Rui Falcão: "Nós ensaiamos tudo. O que está acontecendo?".

DESPEDIDA

▸▸▸ Na semana passada, Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP) e Pedro Simon (PMDB-RS), que não se reelegeram para o Senado, ocuparam, na mesma tarde, a tribuna da Casa, fazendo discursos equivalentes a uma despedida. Suplicy ficou 24 anos no Senado; Simon, outro tanto. Antes de 1982, já exercera o mandato por quatro anos e ficou fora até 1990, quando foi ministro da Agricultura do governo Sarney e governador do Rio Grande do Sul. Detalhe: havia três senadores no plenário.

Olho no CO2

▸▸▸ O estado de São Paulo é o maior consumidor *per capita* da eletricidade residencial; o estado do Amazonas é o maior emissor de CO2 por unidade de energia consumida; Brasília é a menor emissora do CO2 por unidade de PIB; e as emissões mundiais de CO2, pelo uso de energia, só deverão recuar a partir de 2040. Essa e outras informações estão no livro *Energia e Desenvolvimento*, que o engenheiro João Patusco, que estuda a área de energia há mais de 40 anos, está lançando.

Sabotagem

▸▸▸ Chico Buarque gravou um depoimento pró-Dilma Rousseff e sua irmã, Ana de Holanda, ex-ministra da Cultura no começo do governo da candidata à reeleição, postou mensagens de apoio à presidente nas páginas oficiais da campanha. Só que elas foram apagadas. Há quem aposte que pode ter sido um tipo de sabotagem de Juca Ferreira, que está ajudando na área cultural e acha que volta ao Ministério se Dilma levar.

↑ IN	↓ OUT
Blazer preto com jeans.	Blazer xadrez com jeans.

Candidato próprio

▸▸▸ O vice de Marina Silva e líder do PSB, **Beto Albuquerque** (RS) tem ido a todos os debates e suas relações com Aécio Neves cresceram muito. Beto garante que ele vencerá no Rio Grande do Sul e o candidato brinca: "Você é o socialista mais tucano que eu conheço". Albuquerque acha que os socialistas, independente de quem for eleito para a Presidência, deram um grande passo, não podem voltar a ser aliados do PT e até já defende que o PSB deverá ter candidato próprio ao Planalto em 2018.

PRÓXIMOS DIAS

AMANHÃ, 21/OUT — Mín. 12° | Máx. 20° C — Nublado com aberturas de sol à tarde. Pode garoar de manhã e à noite.

QUA, 22/OUT — Mín. 11° | Máx. 22° C — Sol o dia todo, com muitas nuvens de manhã. Noite com muita nebulosidade.

QUI, 23/OUT — Mín. 12° | Máx. 26° C — Dia de sol, com nevoeiro ao amanhecer. As nuvens aumentam no decorrer da tarde.

CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução

Política

AUDIÊNCIA SEM FÔLEGO

O tom morno do debate entre os presidenciáveis fez com que o alto índice de audiência da Record perdesse o fôlego. No início, o Ibope chegou ao ápice, deixando a Record à frente da TV Globo, com 11 pontos contra 10 da concorrente. Mas, às 23h, a emissora estava em 2º lugar, ainda com 11 pontos, e a Globo com 18. Próximo das 0h, a Record estava em 3º lugar.

"Eu fico imaginando qual a decência e competência de quem quer a Presidência se ele foi parado em uma rua no Rio de Janeiro e se recusou a colocar a boca no bafômetro para dizer se tinha bebido ou não.
Ex-presidente Lula sobre o candidato tucano Aécio Neves.

"A expectativa é de um ânimo positivo no mercado durante esta semana, sobretudo se o cenário se consolidar com o viés favorável de que o PSDB tem, em muito tempo, chances reais de voltar ao governo.
Rafael Cortez, analista sênior da Tendências Consultoria.

"Em São Paulo, estava muito difícil andar com o broche ou a bandeira da Dilma. O ódio tem sido construído com a gente sendo chamado de ladrão. Estamos sendo chamados de um grupo de petralhas que assaltaram o governo.
Gilberto Carvalho, ministro-chefe da Secretaria da Presidência da República.

"A Dilma tem um piso de 35% das intenções de voto e vai usar muito a máquina, então ainda tem boas chances de ganhar.
Júlio Hegedus Netto, economista-chefe da Lopes Filho & Associados.

"O Mensalão foi o prefácio, agora o Brasil está lendo o epílogo. O PT prostituiu a classe política.
Ex-senador Roberto Jefferson (PTB), delator do Mensalão.

"O Brasil precisa de crescimento e de um governo melhor. Aécio é quem tem mais condições de fazê-lo.
"The Economist", revista britânica.

"Sorte que nenhum deles vota no Brasil.
Rui Falcão, presidente do PT, ironizando a revista "The Economist" por sua posição favorável a Aécio Neves.

"O exercício deste poder da CPI está sendo tolhido pela decisão monocrática do ministro-relator.
Vital do Rêgo (PMDB-PB), presidente da CPI mista da Petrobras, questionando a decisão do ministro Teori Zavascki, do STF, que rejeitou acesso da CPI aos documentos de delação premiada.

"Estamos no período de entressafra, coincidindo com período de seca. Isso acaba elevando o custo unitário.
Márcio Holland, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, sugerindo que a população consuma mais ovos e aves.

Os candidatos Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) evitaram palavras ríspidas no debate da Record, realizado na noite de domingo.

Debate na Record: versão adaptada para menores.

Tecnicamente empatados nas pesquisas, Dilma(PT) e Aécio (PSDB) optaram pela moderação nas palavras.

Victória Brotto

Os candidatos à Presidência da República amenizaram a pancadaria durante o debate de ontem transmitido pela TV Record.

Dilma Rousseff (PT) abriu fazendo uma pergunta programática ao rival Aécio Neves (PSDB). "Meu governo deu um forte apoio ao microempreendedor individual e à microempresa que, juntos, correspondem à 40% dos negócios no País. Reduzimos impostos e formalizamos a situação. Qual é sua posição em relação aos micros?", perguntou .O tucano elogiou a "qualidade da pergunta" e evocou a paternidade dos MEI ao PSDB. "É isso mesmo, governar é aprimorar as boas ideias. O seu governo foi capaz de aprimorar um programa criado na gestão FHC".

Dilma afirmou que o pessimismo é plantado pelos tucanos na área econômica, negou que o Brasil terá crescimento negativo nos próximos anos e pressionou Aécio quanto às leis trabalhistas. "Eu vou refrescar sua memória, candidato. Em 2001, o partido do senhor e o senhor votaram um projeto de lei que revogava direitos consolidados dos trabalhadores." Aécio, afirmando que os argumentos da rival "não condiziam com a realidade", disse que sua história mostra que ele é "absolutamente fiel" aos direitos trabalhistas.

O clima de amenidades só virou tensão quando o tucano quis falar sobre a Petrobras. "Aquele que foi denunciado como o que recebeu propina, o tesoureiro do seu partido, o João Vaccari, continuará como membro do seu partido e membro do Conselho de Itaipu?", questionou Aécio.

A petista prontamente retrucou: "Na última vez que um delator denunciou uma pessoa do seu partido no caso do metrô e dos trens em São Paulo, o senhor disse que não ia confiar nas palavras de um delator. Eu sou diferente. Eu sei que há indícios de desvio de dinheiro, o que ninguém sabe, candidato, nem eu nem o senhor, é quanto foi e quem foi".

Aécio tocou no assunto de forma irônica, ao cumprimentar a rival pelo reconhecimento público feito no sábado. Dilma o corrigiu: "O senhor deveria me cumprimentar pelo fato de que eu mandei investigar, ao contrário do senhor. Eu não transferi nenhum delegado para outro estado para interromper a investigação como aconteceu na Pasta Rosa."

Palavras moderadas – Os dois chamaram um ao outro de "equivocado" e "ineficiente" ao debaterem sobre controle da inflação. Ao lembrar que a rival afirmou que a inflação estava controlada, Aécio disse que Dilma havia errado. "As pessoas estão fazendo a compra do mês, coisa que acontecia 15 anos atrás. Mas a presidente diz que a inflação não existe e está sob controle."

Dilma, ao responder, afirmou que estava "estarrecida" com a tentativa do tucano de "tirar as conquistas do seu governo". "Eu estou estarrecida com o fato de que o senhor não sabe que temos uma das menores taxas de desemprego da história, 5%. O senhor pode se esforçar bastante, mas nunca vai tirar de nós o fato de que temos o menor desemprego da história. Qual é o problema da nossa divergência em relação à inflação? Ela não está descontrolada como dizem vocês. Eu tenho certeza de que está sobre controle, isto é inequívoco."

O tucano falou em "números pouco confiáveis do seu governo" e ouviu de Dilma que ele "adora fazer confusões que lhe beneficiam".

Os candidatos também travaram uma batalha pela paternidade de programas governamentais. "Não faça isso com os brasileiros, candidata: 'o meu Bolsa Família?'", disse Aécio. "Não pense que o pré-sal lhe pertence, é da sociedade brasileira", afirmou Dilma. "Engraçado, quando nós fizemos, não nos pertence. Mas quando o senhor quer copiar de nós, lhes pertencem. São dois pesos e duas medidas", disse Dilma. "Não consigo entender a obsessão de ter os programas, de chamá-los de 'meu, rebateu o candidato tucano.

Ao ser acusada de terrorismo sobre os bancos públicos, Dilma atacou: " É ele, Armínio Fraga, que fará o verdadeiro terrorismo".

Guerra de liminares no TSE

Nova regra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mudou o entendimento sobre o horário eleitoral gratuito e proibiu ataques entre os adversários na disputa ao Planalto. Em apenas três dias, quatro propagandas ou trechos delas, tanto de Dilma Rousseff (PT) quanto de Aécio Neves (PSDB) foram suspensas.

A nova jurisprudência diz que os horários eleitorais têm de ser "programáticos, propositivos, e que o debate pode ser ácido ou duro, mas relativo a questões de políticas públicas". Isso fez com que as duas coligações passassem a travar uma guerra de liminares.

Na última sexta-feira (17), com base na nova resolução, o ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto determinou, a pedido de Aécio, a suspensão da propaganda de Dilma que afirmava que o tucano fez um "aeroporto em terreno da família" e que "a chave ficava na mãos do seu tio". Para Aécio, a peça era "inverídica e caluniosa". No sábado (18), a propaganda que tinha uma montagem com a música "Oh, Minas Gerais" e o trecho "quem conhece Aécio não vota jamais", também foi suspensa. Para Aécio, a intenção dela era apenas "desmoralizar os adversários, degradá-los e ridicularizá-los".

No mesmo dia, Aécio também teve propagandas no rádio e na TV suspensas. Uma sobre Paulo Roberto Costa afirmava que o PT recebia propina e outra falava que com o dinheiro desviado na estatal era possível fazer 12 estádios da Copa. O ministro Admar Gonzaga concedeu liminar e suspendeu trecho da propaganda de Aécio que fazia menção ao irmão da presidente Dilma. *(Agências)*

PROPAGANDAS SUSPENSAS DE DILMA

AEROPORTO DE CLÁUDIO
Propaganda diz que Aécio fez aeroporto em terreno da família e que a chave fica nas mãos de um tio, em referência ao aeroporto na cidade mineira de Cláudio.

OH, MINAS GERAIS
Propaganda fez paródia com a música " Oh, Minas Gerais", complementando com o trecho " quem conhece Aécio não vota jamais".

CENAS DO DEBATE
Propaganda usa passagens do debate no SBT em que mostra Dilma falando de combate à corrupção e transparência.

TESTE DO BAFÔMETRO
Propaganda fala que Aécio Neves se recusou a fazer teste do bafômetro após ser flagrado em uma blitz no Rio de Janeiro.

PROPAGANDAS SUSPENSAS DE AÉCIO

PROPINA DO PT
Propaganda usa afirmação de Paulo Roberto Costa, que diz que, do porcentual de 3% cobrados dos contratos da área de abastecimento, 2% iam para o PT.

ESTÁDIOS DA COPA
Propaganda fala de desvio na Petrobras e diz que com o dinheiro que foi para o PT era possível fazer mais 12 estádios da Copa.

MANCHETES DE JORNAL
Propaganda usa manchetes de jornais, como "Tesoureiro recebia propina para o PT, dizem delatores" e "Dirceu é condenado a 10 anos e 10 meses e irá para a prisão".

IRMÃO DE DILMA
Propaganda fala que Igor Rousseff, irmão da presidente, foi contratado pelo então prefeito de BH Fernando Pimentel, mas que nunca apareceu para trabalhar.

Jamais vi tanto ódio em campanha, diz irmã de Aécio.

Alvo de ataques, Andrea Neves nega nepotismo em Minas Gerais.

Na concentração para a caminhada do candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, ontem pela manhã na orla de Copacabana, na zona sul do Rio, a irmã do tucano Andrea Neves – que nos últimos dias esteve no centro dos ataques da presidente Dilma Rousseff (PT) – disse jamais ter visto campanha "com tamanho ódio" quanto a do PT.

"É uma luta política covarde e desleal. Dados são alterados sem compromisso com a verdade", afirmou Andrea, que se emocionou e quase chorou em rápida entrevista no Forte de Copacabana, antes do início da caminhada.

"Agora cabe a cada um de nós manter o coração mais firme. Essa campanha com tanta infâmia e calúnia patrocinada pelo PT alerta para o que está por trás disso", disse.

Aécio é acusado por Dilma de ter praticado nepotismo no governo de Minas Gerais ao contratar a irmã e outros parentes. O tucano nega e diz que Andrea fez trabalhos voluntários, sem remuneração. "Não há nepotismo em Minas Gerais. Em mais de 30 anos de atividade política, nunca vi campanha com tamanho ódio e mentira", afirmou a irmã de Aécio Neves.

> **É uma luta política covarde e desleal. Dados são alterados sem compromisso com a verdade.**
>
> ANDREA NEVES, IRMÃ DO TUCANO AÉCIO NEVES

APOIO DE SERRA

Eleito senador em São Paulo, José Serra (PSDB) veio ao Rio para participar da atividade de campanha na Praia de Copacabana, e disse que os adversários "estão aflitos e com muito receio de perder". De acordo com o tucano, em debates futuros Aécio deve seguir o tom da presidente Dilma Rousseff. "Como ele vai se comportar, depende de como o adversário de comporta. Acho que ele deve se regular pelo adversário", afirmou o senador eleito.

Serra evitou falar das especulações de que pode ocupar o ministério das Relações Exteriores em caso de vitória de Aécio. "Primeiro temos de ganhar as eleições", desconversou. Sobre as eleições de 2010, quando perdeu a disputa presidencial para Dilma, Serra disse que o cenário era diferente do atual.

"Em 2010, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha 87% de aprovação e o sentimento não era de mudança", disse o senador eleito ao chegar a Copacabana. *(Estadão Conteúdo)*

Glaucon Fernandes/Eleven

Domingo de carreata na praia de Copacabana, zona sul do Rio, pela candidatura de Aécio Neves.

Adriana Spaca/Estadão Conteúdo

Em São Paulo, um reencontro amigável. Aécio Neves abraça uma Marina Silva mais solta.

Nunca diga nunca de novo, Marina.

Victória Brotto

A última cartada foi dada na reta final das eleições presidenciais, mas não veio nem das mãos do candidato Aécio Neves (PSDB) nem das de Dilma Rousseff (PT). Veio das mãos da detentora de mais de 22 milhões de votos e terceira colocada no 1º turno, a ex-senadora Marina Silva (PSB), na última sexta-feira.

De rabo de cavalo, vestindo uma camisa de um verde vivo e um colar tipicamente amazônico, a ex-senadora chegou à sede da Siemens, no bairro da Lapa, em São Paulo, para fazer o que ela falou que nunca faria: subir no palanque do PSDB. "A partir de agora você trabalha com um movimento da mudança, uma mudança que não é mudança pela mudança, mas é mudança qualificada, que preserva as conquistas, que encara os desafios", disse Marina a Aécio Neves, que sorria ao seu lado e acenava para os correligionários presentes.

Sobre ter abandonado o tradicional coque e adotado um rabo de cavalo para prender os cabelos, a ex-senadora usou a gripe para explicar a surpreendente mudança no visual. "Nesses dias eu fiquei gripada e vocês sabem que uma pessoa gripada não pode prender os cabelos molhados."

MUDANÇA DE HÁBITO

Em maio deste ano, Marina participou, ao lado de Eduardo Campos – então cabeça da chapa do PSB –, do Fórum de Comandatuba, na Bahia, e orientou o candidato a não dar espaço para as investidas de Aécio Neves.

"Estaremos juntos em um projeto comum de governo em 2015", disse o tucano para Eduardo Campos, que recuou exatamente conforme Marina tinha lhe pedido. Ao final do evento, o *Diário do Comércio* perguntou à ex-senadora se ela via com bons olhos a aproximação de Aécio. "De jeito nenhum", foi a sua resposta.

Mas na última sexta-feira, a ex-senadora, ao lado dos correligionários Maurício Rands, Walter Feldman e Beto Albuquerque, se postou na frente de uma fila de cerca de 50 políticos, entre tucanos e aliados, e abraçou um por um repetindo um "muito obrigada" depois que Aécio fazia as devidas apresentações. "Estamos em um ótimo momento", afirmou um pouco antes aos jornalistas, Maurício Rands, integrante do PSB e ex-coordenador da campanha de Marina Silva com o falecido Eduardo Campos.

Aécio Neves, à vontade no ambiente, discursou antes da nova aliada e beijou-lhe as mãos inúmeras vezes. Em seu discurso, ele a chamou de "mulher generosa que o Brasil conhece e admira". "Este é um momento histórico da vida nacional. Estamos construindo uma aliança em favor do Brasil, da transformação real da vida daqueles que menos têm. Todo esse esforço foi coroado pelo gesto de generosidade de uma mulher que o Brasil respeita e admira", afirmou Aécio, que segundo especialistas, ganha fôlego com Marina Silva em seu palanque.

"A aliança de Marina com Aécio obviamente deixa a candidatura mais ampla quando comparada com a da Dilma, que não conseguiu atrair nenhum apoio significativo", afirmou Marco Antônio Teixeira, cientista político da FGV-SP. "De certa forma, com a aparição de Marina ao seu lado, Aécio fortalece a ideia de que a candidatura de Dilma ficou isolada ou limitada aos apoios do primeiroº turno", acrescentou.

> **De certa forma, com a aparição de Marina ao seu lado, Aécio fortalece a ideia que a candidatura de Dilma ficou isolada.**
>
> MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA, CIENTISTA POLÍTICO DA FGV-SP.

> **Marina está dando um passo para se qualificar não como uma espécie de dirigente lunática, mas que tem um projeto a realizar.**
>
> MILTON LAHUERTA, DA UNESP.

> **Doze anos depois, você (Aécio) faz o mesmo gesto (que Lula). Diz que vai recuperar o que se perdeu o atual governo.**
>
> MARINA SILVA

PROJETO DE GOVERNO

Para Milton Lahuerta, professor de Ciência Política na Unesp, Marina acrescenta um "novo fator político" ao tucano ao mesmo tempo em que abandona o estigma de "dirigente lunática".

"É um novo fator político muito importante não só para Aécio, mas para o cenário político brasileiro. É uma aliança feita sem pedidos de cargos, mas pelo projeto de governo. Do ponto de vista da Marina, ela está dando um passo para se qualificar não como uma espécie de dirigente lunática, mas uma que tem um projeto que quer realizar e vai atrás de alianças para favorecer um projeto que não é só seu."

CARTA AO POVO BRASILEIRO

Ao justificar à imprensa seu apoio ao tucano, Marina chegou novamente a compará-lo com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que em junho de 2002 divulgou a "Carta ao povo brasileiro".

No documento, Lula propôs um pacto com a população e assumiu uma série de compromissos para garantir a estabilidade econômica do Brasil caso fosse eleito.

"Doze anos depois, você (Aécio) faz o mesmo gesto. Diz que vai recuperar o que se perdeu no atual governo, que é a estabilidade econômica e diz que vai manter as políticas sociais que foram ampliadas e aperfeiçoadas durante o governo do presidente Lula", associou Marina Silva, em referência a uma carta com compromissos que o presidenciável do PSDB apresentou no sábado (11), no Recife, no qual prometeu, entre outros pontos, fazer uma política ambiental sustentável, priorizar o ensino integral no País e trabalhar para que o Congresso Nacional aprove o fim da reeleição para cargos executivos.

Por Bob Jungmann

ALÉM DOS PINÓQUIOS

Ao perder para o adversário tucano em oratória e postura diante das câmeras, a presidente Dilma perdeu também a chance de se expressar com maior clareza e concisão suas explicações e comentários, o que fica bastante evidente nos debates presidenciais. Como sempre, ela lança mão de cacoetes verbais que para o telespectador/eleitor soam desagradáveis, como "eu acredito que...", "eu considero que...'" e "eu entendo que...", antes de responder uma pergunta. Para quem acompanha uma discussão dessa envergadura, torna-se cansativo e, depois de algum tempo, incômodo, inclusive para os seus fiéis votantes – os companheiros, como gostam de ser tratados entre si. Some-se a isso outro vício de linguagem de igual teor de cansaço auditivo: fazer perguntas a si mesma e respondê-las repetindo o que já disse. Coisas do tipo: "E o que eu quero dizer com equilíbrio fiscal? Eu quero dizer com equilíbrio fiscal é que..." De tanto se utilizar de um recurso enfadonho e aflitivo, perde tempo e substância em respostas que exigiriam, antes de mais nada, rapidez e objetividade. Isso, sem falar que muitas vezes tropeça nas palavras, no português e gagueja.

As falhas do candidato tucano também não passam despercebidas. O sorriso debochado de Aécio Neves ao tratar de questões mais agudas e sérias também o prejudica e municia as tropas petistas nas redes sociais, que tratam do fato como se ele não levasse a discussão tão a sério quanto deveria, ou como se "o candidato do Leblon", como é chamado pelos oponentes, se sobrepusesse ao postulante à Presidência, preferindo as ironias à naturalidade.

Há quem condene até o figurino de ambos. Dilma usará blazers vermelhos, branco e azul turquesa, enquanto Aécio continuará adotando ternos escuros. Para estilistas mais rigorosos, os dois erram. Ela, por não variar nas cores. Ele, por sucumbir ao lúgubre. "Parecia o irmão do lobisomem", alfinetou um internauta.

Restando mais um entrevero pela tevê, o da Rede Globo na próxima sexta-feira, é pouco provável que os assessores dos presidenciáveis tenham tempo hábil para corrigir os problemas, o que torna fácil prever um repeteco dos embates anteriores, só que com maior agressividade por parte dos protagonistas. Um replay mais apimentado, por assim dizer.

CORRUPÇÃO E RISOS

Ao lado de Collor, Dilma promete combate 'sem trégua' à corrupção

DANIEL CARVALHO
ENVIADO ESPECIAL A MACEIÓ (AL)
09/10/2014 20h57

Ao lado do governador eleito Renan Filho (PMDB), filho do presidente do Senado, Renan

Em meio ao tiroteio cerrado entre Dilma e Aécio, o lamaçal que vem à tona por conta de denúncias intermináveis de desvios e propinas (sobretudo na Petrobras – cujo ex-diretor de Abastecimento, Paulo Roberto Costa, premiado por suas delações, revelou detalhes de todo o esquema) levou a petroleira ao maior vaivém no mercado de capitais que se tem notícia nos últimos tempos.

A candidata cresce nas pesquisas, a Bolsa despenca, arrastando consigo as ações da estatal. O candidato sobe, as ações disparam. Nos debates, provocada por Aécio, Dilma tem dito que, mesmo não tendo conhecimento do que se passava na empresa, tomou todas as providências para que os envolvidos fossem punidos com rigor. O delator, pelos relevantes serviços prometidos e cumpridos, aguarda agora o passar dos dias até que possa se livrar da incômoda tornozeleira eletrônica e ganhar a liberdade de volta, como lhe assegura o acordo judicial. Causou risos, por isso, o post de recorte de jornal com a manchete: "Ao lado de Collor, Dilma promete combate 'sem trégua' à corrupção". O discurso foi feito pela presidente também em companhia do governador eleito de Alagoas, Renan Filho (PMDB), filho do presidente do Congresso, Renan Calheiros.

MÁS COMPANHIAS

Uma nova vertente de desconstrução pontua entre as equipes contratadas por Dilma e Aécio para achincalhar um ao outro.

A ideia é boba, considerando-se que é de pouca valia para quem já sabe em quem vai votar, mas como vale tudo para se conseguir a adesão de tolos nessa etapa final da corrida, ambos a adotaram. Trata-se de ligar o candidato a pessoas de má reputação política ou de conduta duvidosa diante de uma questão ou outra e torná-las suas parceiras e semelhantes, por aproximação de imagem. No caso de Dilma, ela estaria ao lado dos senadores José Sarney, Renan Calheiros e Fernando Collor de Mello e do candidato derrotado ao governo do Rio, Anthony Garotinho. Do lado de Aécio, aparecem os pastores Everaldo, Silas Malafaia, os deputados Marco Feliciano e Jair Bolsonaro, além de Levy Fidelix. É custoso imaginar que alguém venha a definir seu candidato a partir daí, mas as militâncias confiam no peso desse tipo de postagem, na base do "diga-me com quem andas..."

CARNE E OVO

Uma das mais contundentes e embaraçosas perguntas feitas por Aécio no debate promovido pela Rede Bandeirantes – se ela concorda que a população deva passar a consumir ovo para substituir a carne nas refeições e com isso conter a alta do produto e reduzir a pressão inflacionária – não ficou apenas nisso. O questionamento já corre solto na campanha virtual do candidato, mas os institutos de defesa do consumidor ainda não informaram se o preço da carne baixou nem se o hábito de trocar uma fonte de proteína pela outra foi adotado pelos consumidores. A contrapartida da rival consiste em cobrar do senador informações sobre as verbas publicitárias pagas pelo governo mineiro aos veículos de comunicação de sua propriedade, numa constatação de que os bombardeios entre um lado e outro só tendem a se intensificar.

LAVAGEM A SECO

O governador reeleito Geraldo Alckmin (PSDB) não gosta de falar em seca, muito menos em se tratando do Sistema Cantareira, que abastece a cidade de São Paulo e dezenas de municípios próximos, ainda que mais de 80 cidades e 4 milhões de moradores estejam sendo duramente afetados pela penúria hídrica.

Até representantes da ONU têm reiterado que o problema não está apenas na falta de chuvas e que São Pedro não pode assumir sozinho a responsabilidade pelas caixas d'água vazias porque os investimentos nesse setor nos últimos anos não foram suficientes, mas o governador não concorda. Operando com menos de 4% de sua capacidade, o sistema dá alarmantes sinais de esgotamento, mas também não é bem assim que a Sabesp vê a questão.

O governador, pessoalmente, não fala em volume morto, mas em "reserva técnica" para se referir ao segundo volume, também em vias de desaparecer em breve, caso as nuvens não colaborem. Como alternativa, ele propôs um novo acordo à população: economizar mais.

Além do desconto já vigente nas contas para quem gasta menos água, agora será também beneficiado o consumidor que conseguir fazer isso da melhor forma possível, de acordo com o porcentual da economia. Entende-se, assim, que se o cidadão deixar de tomar banho, escovar os dentes, cozinhar e lavar suas roupas com maior afinco, terá um belo desconto na sua tarifa. E futuramente dispensará até os caminhões-pipas de sua vida cotidiana.

MÚSICA, MAESTRO!

Primeiro foi o ex-ministro da Cultura, cantor e compositor Gilberto Gil, que se engajou na campanha da também ex-ministra Marina Silva e dedicou uma canção em louvor à candidatura dela. A música bombou na internet, embora não tenha sido cantada pelos eleitores o bastante para levá-la ao segundo turno. Depois, foi Chico Buarque de Holanda, que apoia a petista Dilma, a anunciar que gravaria sua solidariedade à campanha dela em propaganda na TV e no rádio. As peças publicitárias seriam uma demonstração de entusiasmo pela reeleição da presidente. Em seguida, Aécio divulgou com grande aporte no seu site os cumprimentos pelo aniversário de Milton Nascimento, de raízes muito mineiras, com foto abraçado a ele. Mais recentemente, Lobão passou a se declarar aecista da primeira à última hora e começou a utilizar as redes sociais para propagar sua ardorosa preferência eleitoral pelo candidato tucano, ao ponto de prometer mudar-se do Brasil, caso Dilma venha a ser reeleger, como declarou publicamente. A tropa petista não perdeu tempo. Alardeou nas redes que ela é a única candidata capaz de promover a mudança do músico para onde ele quiser ir.

SUÉCIA Mobilizados navios, helicópteros e tropas à procura de submarino espião russo

NIGÉRIA Boko Haram viola trégua e levanta dúvidas sobre libertação de meninas

Papa Francisco beatifica Paulo VI

Pontífice implementou reformas no Vaticano

O papa Francisco beatificou ontem o papa Paulo VI, concluindo a reunião extraordinária dos bispos sobre questões familiares que foi comparada às reformas do Concílio Vaticano II, que Paulo VI supervisionou na década de 1960.

Na missa para cerca de 70 mil pessoas, na Praça de São Pedro, Francisco destacou que Paulo VI "soube dirigir com sabedoria e com visão de futuro - e talvez sozinho - o governo da barca de Pedro". O papa emérito Bento XVI estava presente no evento.

Segundo Francisco, o próprio Paulo VI já afirmava que a Igreja deve examinar os sinais dos tempos para garantir que adapta seus métodos para responder às "necessidades crescentes do nosso tempo e às condições de mudança da sociedade".

Com a beatificação, o pontífice mais conhecido pela conclusão das reformas do Concílio Vaticano II, ficou mais próximo da santificação.

Paulo VI foi eleito em 1963 para suceder ao popular papa João XXIII. Durante o seu papado de 15 anos, foi responsável por implementar as reformas do Concílio Vaticano II e conduzir a Igreja ao longo dos anos da revolução sexual da década de 1960.

O Concílio Vaticano II abriu o caminho para a missa ser rezada em línguas locais, em vez de em latim, pediu uma maior participação dos laicos na vida da Igreja e revolucionou as relações da Igreja com as pessoas de outras religiões. Paulo VI é talvez mais conhecido, porém, pela encíclica *Humanae Vitae*, de 1968, que consagrou a oposição da Igreja à contracepção artificial. (*Agências*)

Tony Gentile/Reuters

Tapeçaria com a imagem de Paulo VI é revelada durante sua missa de beatificação no Vaticano

Igreja não deve temer mudança, diz pontífice.

Além de beatificar Paulo VI, o papa Francisco encerrou ontem uma assembleia de bispos que revelou as profundas divisões sobre como tratar homossexuais e pessoas divorciadas, dizendo que a Igreja não deve temer mudanças e novos desafios.

"Deus não tem medo de coisas novas!", exclamou Francisco em sua homilia de domingo. "É por isso que ele está continuamente nos surpreendendo, abrindo nossos corações e nos guiando de maneira inesperada", acrescentou.

O encontro dos bispos, conhecido como sínodo, terminou na noite de sábado com um documento final que reverteu a aceitação histórica dos gays pela Igreja, um resultado que alguns progressistas veem como um retrocesso para o papa.

As questões permanecerão em discussão antes de mais uma reunião de bispos no próximo ano. (*Agências*)

Enfermeira espanhola pode estar curada

Pela primeira vez, Teresa Romero testou negativo para o vírus do ebola. Um segundo exame deve ser realizado nas próximas horas. Ela teria sido tratada com drogas experimentais e soro humano contendo anticorpos de sobreviventes da doença.

A enfermeira espanhola que contraiu o vírus do ebola enquanto cuidava de dois padres infectados em um hospital de Madri, se tornando a primeira pessoa a se infectar fora da África Ocidental, parece ter se recuperado da doença, informou o governo da Espanha ontem.

Teresa Romero, de 44 anos, hospitalizada no começo do mês com febre alta e tratada em uma unidade isolada em um hospital adaptado para o caso no centro de Madri, testou negativo para o vírus ontem.

Geralmente, pacientes devem se submeter a um novo teste sanguíneo dentro de 72 horas para que o diagnóstico seja confirmado com precisão. O hospital, portanto, iria realizar um novo teste, disse o governo em comunicado.

A enfermeira foi tratada com soro humano contendo anticorpos de portadores do vírus do ebola que sobreviveram à doença e outros medicamentos que a porta-voz do governo se recusou a revelar. Um deles era o antiviral experimental favipiravir, segundo apurou o jornal *El Mundo*.

"(Teresa) está espetacular, já se levanta, come praticamente de tudo e está muito, muito bem", disse a porta-voz da família da paciente, Teresa Mesa, e acrescentou que a enfermeira já se levanta e passeia pelo quarto, embora ainda fique cansada já que não faz mais uso de fornecimento de oxigênio.

Ela é a única pessoa, até agora, a ser diagnosticada com ebola na Espanha. Outras 15 pessoas que tiveram contato com Teresa, inclusive o seu marido, continuam no hospital sendo monitoradas. Essas pessoas não apresentam sintomas da doença, como febre, observou o governo.

O ebola matou pelo menos 4.546 pessoas em países como Libéria, Serra Leoa e Guiné neste surto mais recente, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS) na última sexta-feira.

EUA - Já a primeira enfermeira infectada pelo vírus do ebola nos Estados Unidos, Nina Pham, apresentou evolução, disse Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas (NIADI, na sigla em inglês), ontem.

"(Ela) está bem, está muito estável, cômoda", disse ele em entrevista à rede *CNN*.

Fauci evitou garantir a recuperação, mas se mostrou otimista sobre Nina e disse que o risco de o ebola gerar uma epidemia nos EUA é mínimo.

Nina é uma das três pessoas hospitalizadas com ebola no país, todas elas em estado estável, segundo os médicos. Outra enfermeira, Amber Joy Vinson, também deu positivo no exame do vírus.

As duas enfermeiras fizeram parte da equipe do hospital de Dallas que prestou atendimento a Thomas Eric Duncan, cidadão liberiano que contraiu a doença no país natal e morreu há cerca de duas semanas.

A terceira pessoa sob observação é Ashoka Mukpo, jornalista da rede *NBC* repatriado da Libéria após ser infectado.

Para evitar que mais agentes de saúde sejam contaminados com o vírus, o Pentágono anunciou a criação de uma equipe de apoio médico de 30 membros para dar assistência a hospitais no caso de uma crise de ebola no país.

A equipe será formada por enfermeiros intensivistas, médicos treinados em doenças infecciosas e treinadores de protocolos para lidar com esse tipo de doença. (*Agências*)

Albert Gea/Reuters

Após referendo de independência ter sido rejeitado, catalães pedem eleições regionais que podem beneficiar partidos mais radicais.

Mar de amarelo e vermelho

Milhares de catalães voltam às ruas para pedir eleições regionais antecipadas

Dezenas de milhares de catalães lotaram o centro de Barcelona, ontem, para pedir eleições regionais antecipadas, depois que os planos para realizar um referendo em 9 de novembro sobre a independência terem sido declarados ilegais pelo governo central.

Pessoas de camisetas amarelas carregavam a bandeira da independência catalã e cartazes dizendo: "Agora é a hora" e "Estamos prontos".

Citando dados da polícia, o jornal *El País* informou que pelo menos 110 mil pessoas compareceram ao evento.

Alguns membros do movimento separatista querem que o líder da Catalunha, Artur Mas, convoque eleições regionais antecipadas, uma medida que pode beneficiar o partido de independência mais radical, o ERC, um parceiro de coligação do partido CiU, de Mas.

"Presidente, convoque eleições, queremos votar nos próximos três meses. Queremos começar a primavera de 2015 com um novo Parlamento", declarou o chefe da Assembleia Nacional Catalã pró-independência, Carme Forcadell, à multidão.

Mas disse na terça-feira que tinha abandonado os planos para realizar um referendo sobre a independência, mas que irá realizar uma "consulta aos cidadãos" com cédulas e urnas que, segundo ele, estaria dentro da lei. (*Agências*)

Cidades

Para eles, carregar pedras é moleza.

Levantamento de pedras com mais de 320 quilos é tradição entre os bascos e virou até esporte. Assim como lançamento de fardos de feno e corte de lenha.

Dave Seminara
The New York Times

Eram 10 da manhã de uma quinta-feira ensolarada quando cheguei a um café em Leitza, um vilarejo basco em um vale verde e escarpado ao sul de San Sebastián, em busca de indicações de caminho. A barista e os dois clientes, dois homens idosos com as boinas tradicionais do País Basco, sabiam quem eu estava procurando antes mesmo de eu perguntar.

Iñaki Perurena é o Michael Jordan do harrijasotzaile, ou levantamento de pedra, um herri kirolak, ou esporte rural basco, que é parte fundamental da cultura basca há mais de 100 anos. E eu havia vindo a Leitza em busca de seu museu e jardim de esculturas dedicado ao esporte incomum.

"Vá ao açougue e fale com a irmã dele, María Jesus", afirmou a barista em espanhol, que é basicamente a segunda língua no País Basco.

Dentro do pequeno açougue da família, María Jesus deu um telefonema, enquanto eu observava uma parede cheia de fotos de Perurena e dos filhos levantando pedras gigantescas. Minutos mais tarde ele apareceu, estendendo uma de suas mãos de urso para me cumprimentar.

Markel Redondo/The New York Times

Estátua representa os carregadores de pedras em Peru Harri: fazenda centenária abriga um museu do levantamento de pedra e um parque de esculturas em homenagem ao esporte.

ORIGENS

Depois de uma rodada de café com leite, observando a bela praça central em estilo alpino de Leitza, Perurena me contou sobre as origens utilitárias dos esportes rurais tradicionais do País Basco.

"Os esportes bascos vêm do trabalho que as pessoas faziam nas fazendas bascas e esse trabalho se transformou em esporte", afirmou.

Antes de minha primeira visita ao País Basco, eu me familiarizei com alguns dos elementos mais específicos da cultura basca: os pintxos (a versão basca das tapas), as sagardotegis (casas de cidras), o bertsolaris (uma espécie de rap basco), o txokos (clubes gastronômicos onde geralmente só homens entram) e, naturalmente, a distinta língua basca, o Euskara, que muitos acreditam ser uma das línguas vivas mais antigas da Europa.

Mas eu estava especialmente fascinado pelo pequeno texto no meu guia de viagens que descrevia os peculiares esportes rurais do País Basco – corte de lenha, levantamento de fardos de feno, lançamento de fardos de feno, carregamento de latões de leite, abertura de buracos, levantamento de pedras e vários outros. E encontrei uma alma gêmea em David Lachiondo, professor-adjunto de Estudos Bascos da Universidade de Boise State.

"Os esportes rurais bascos são equivalentes ao rodeio nos EUA", afirmou, durante uma entrevista por telefone. "Esses esportes fazem parte integral da identidade basca".

Embora a pelota e, até certo grau, o jai alai, outro jogo inventado pelos bascos, estejam ganhando espaço, Perurena não respondeu quando perguntei pela primeira vez se o esporte dele continuava firme e forte.

"Tudo fará sentido quando você chegar a Peru Harri", afirmou, referindo-se à fazenda centenária onde ele e os filhos construíram o museu do levantamento de pedra e um parque de esculturas.

A paisagem de Peru Harri é dominada por uma escultura de 7,6 metros de altura exibindo um levantador com uma pedra enorme sobre os ombros. O atleta está cercado por uma série de esculturas impressionantes e surrealistas, incluindo a de um homem sendo atravessado por uma espada, outra de uma mão gigantesca e uma terceira de uma boina basca, em homenagem ao pai de Perurena, já falecido, que nunca saía de casa sem uma.

Os bascos, de acordo com Perurena, são muito espiritualizados e fortemente ligados à terra. Ele apontou para quatro pedras com as palavras "água", "fogo", "terra" e "mãe terra", para ilustrar seu exemplo. Peru Harri, aberta ao público em 2009, também é uma propriedade rural funcional, com 70 cabeças de gado que fornecem carne para o açougue da família.

PINTURAS

Perurena comanda os passeios e cobra uma entrada de 4 euros, em dinheiro, que geralmente inclui o traslado até Leitza. Ele comprou a propriedade há 30 anos de uma família de nove filhos que vivia no lugar sem água encanada, eletricidade ou meio de transporte.

"Nada mudou por aqui durante séculos", afirmou. "Quando estávamos começando a construir, encontramos um machado que tinha mais de mil anos e, nos arredores, pinturas rupestres que dizem ter 25 mil anos de idade".

Perurena, de 57 anos, é açougueiro, estrela de novelas na TV basca, além de guia turístico. Porém, é famoso nessa região por seus feitos no levantamento de pedras. E depois de assistir um filme de sua força sobre-humana no museu, é fácil entender o porquê. Nós vimos vídeos em que ele levantava pedras com mais de 320 quilos; outras imagens em que levantava uma outra de 270 quilos com uma mão; além de uma em que rolava uma pedra de 210 quilos em torno do pescoço 36 vezes em um minuto.

Ele nos contou que, certa vez, para celebrar o episódio número 1.700 de "Goenkale", a novela estrelada por ele, ele levantou uma pedra de 95 quilos 1.700 vezes em nove horas. "Como você se sentiu depois disso?", perguntei. "Bueno", respondeu. "Dava para ter feito mais".

Markel Redondo/The New York Times

Inaxio Perurena, competidor no levantamento de pedras e guardião da memória do esporte: força bruta.

ESPORTE

Enquanto nos mostrava a área, Perurena explicou que esportes como o levantamento de pedras, a corrida de barcos, o corte de lenha, a luta de ovelhas e outros desse tipo foram desenvolvidos e ganharam popularidade porque envolviam atividades do dia-a-dia que os agricultores e pescadores precisavam superar para ganhar a vida.

O levantamento de pedras se transformou em esporte nos últimos cem anos, aproximadamente, porque as propriedades rurais bascas costumam ser rochosas, e os agricultores precisavam mover pedras enormes para trabalhar a terra.

Atualmente, os visitantes podem aprender sobre os esportes rurais bascos na fazenda Peru Harri e vê-los ao vivo durante os festivais municipais em homenagem aos santos padroeiros que acontecem em toda a região basca.

Alguns dos mais conhecidos são o Festival da Virgem Branca, em Vitoria, no início de agosto, a Semana Grande, em San Sebastián e Bilbao, em meados ao fim de agosto, e Bayonne no fim de julho.

Os americanos podem assistir aos esportes nos festivais bascos de Chino e Bakersfield, na Califórnia, e em Elko, em Nevada.

Perurena nos contou que ainda treina todos os dias, mas já não compete mais, em função da artrite e de diversas outras doenças. "Depois de 40 anos levantando pedras pesadas, o corpo acaba pagando a conta", afirmou.

Seu filho mais velho, Inaxio, de 29 anos, ainda compete em nível profissional, mas nunca conseguiu bater os recordes do pai.

"Os jornalistas perguntam desde que ele tinha cinco anos quando ele vai quebrar os meus recordes", lamentou Perurena. "Isso não é justo".

FUTURO

Perurena nos contou que criou o museu para ajudar a apresentar seu esporte para o mundo. Mas quando perguntei se o esporte ainda existiria daqui a 100 anos, Saioa Martija Gónzalez, a namorada do filho mais novo, que estava interpretando a entrevista, não quis traduzir a pergunta.

"Eu não acho que o esporte vai continuar a existir", afirmou. "Os jovens não o praticam mais".

Lachiondo havia me dito a mesma coisa, mas quando Martija Gónzalez transmitiu a pergunta a Perurena, sua resposta foi inequívoca.

"Se o povo basco sobreviver, e a cultura basca resistir, o esporte continuará vivo", afirmou, "especialmente se mais pessoas começarem a se interessar por ele".

> **Depois de 40 anos levantando pedras pesadas, o corpo acaba pagando a conta.**
> Iñaki Perurena, carregador de pedras

Markel Redondo/The New York Times

Visitantes experimentam a sensação de levantar pedras durante passeio ao museu do esporte basco

PARTICULARES
Guarulhos tem por volta de 300 estabelecimentos de ensino particulares.

SXC

Na Escolar, novidades para 2015.

Guarulhos realiza a primeira edição da feira dirigida a professores, coordenadores e mantenedores.

André de Almeida

Professores, coordenadores e mantenedores de escolas particulares de Guarulhos, na Grande São Paulo, têm agora a oportunidade de participar de um evento que promete gerar novos negócios, mostrar produtos e serviços inéditos e fortalecer o segmento de educação na cidade. Trata-se da 1ª Feira Escolar de Guarulhos, que acontece quinta-feira no Centro Internacional de Eventos (antiga fábrica da Phillips).

A Escolar é promovida pela Associação Comercial e Empresarial (ACE) da cidade em parceria com a Associação das Escolas Particulares de Guarulhos (AEG) e a rede de lojas Nipon, que duas unidades no município. Até 2013, por oito anos consecutivos, foi realizada a Feira da Nipon, onde profissionais da educação – principalmente professores – podiam conferir e testar as novidades do setor diretor dos fabricantes.

"Com a Feira Escolar, ampliamos a participação para diretores, mantenedores e coordenadores de escolas. Os visitantes poderão conhecer produtos e prestadores de serviços que atuam no setor, como empresas de transporte, de passeios, mobiliários, máquinas, equipamentos de informática, banners e adesivos, entre outros", afirmou Júnior Garcia, presidente da AEG e proprietário do Colégio Júlio Mesquita.

APROXIMAÇÃO

Atualmente, segundo dados fornecidos pelo presidente da AEG, Guarulhos possui em torno de 300 estabelecimentos de ensino particulares, sendo que 60 deles são associados à entidade. "A feira proporcionará uma aproximação maior entre as escolas, que, por sua vez, poderão negociar compras em conjunto, por exemplo, barateando custos e fortalecendo o setor", disse Garcia.

Para os empreendedores, um dos maiores desafios enfrentados pelo setor é a alta carga tributária que incide nos artigos escolares. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), as canetas, por exemplo, podem ter tributos de até 47%. Itens como apontador e borracha escolar, 43%, lápis e caderno universitário, 35%.

"Em um país onde os governantes cansam de afirmar que educação é prioridade, torna-se no mínimo contraditório, se não um absurdo, convivermos com a elevada carga tributária que incide sobre os materiais escolares", afirmou Rubens Passos, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (Abfiae). Para o dirigente, outro grande desafio do setor é acabar com os produtos de baixa qualidade ou de procedência duvidosa.

ESTRUTURA

A 1ª Feira Escolar de Guarulhos terá 55 estandes em dois setores. Um será ocupado por 25 fabricantes de produtos como papéis, réguas, lápis e canetas, entre outros itens, e por oficinas interativas e didáticas. "Nessa área os professores poderão testar o material, dando aos fabricantes uma opinião de quem realmente usará os produtos na sua rotina diária", explicou Edgar Savaki, sócio-proprietário da Nipon. O outro espaço, com 30 estandes, será ocupado pelos prestadores de serviços.

Segundo o presidente da ACE, Jorge Taiar, a Feira Escolar é resultado de um trabalho desenvolvido pelo Programa Empreender-Guarulhos. "O evento é uma ideia do Núcleo de Escolas Particulares. Os empresários do setor, pelo projeto, se uniram em torno de uma causa comum e viram a importância de, juntos, fortalecerem o segmento em nosso município", afirmou. "Sem sombra de dúvida, a feira será um sucesso", concluiu o dirigente.

O Centro Internacional de Eventos fica na rua João Cavalari, 83, Vila Hermínia, bem ao lado da via Dutra. A Feira Escolar estará aberta das 16h às 22h. Mais informações pelo telefone 2475-2209.

Fotos: Divulgação

Edgar Savaki, empresário do setor de papelaria, e Jorge Taiar, presidente da associação comercial da cidade.

Impostômetro em Guarulhos

O contribuinte guarulhense que passar em frente à Casa do Empreendedor – sede da Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos (ACE) – saberá corretamente, partir de agora, o valor dos impostos pagos este ano para dos governos federal, estadual e municipal. A entidade inaugurou este mês o Impostômetro, painel eletrônico que pretende conscientizar a população quanto à alta carga tributária.

A instalação do Impostômetro em Guarulhos era um anseio dos dirigentes da ACE, que queriam levar para o município o projeto iniciado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), em 2005. O painel guarulhense mostrará em tempo real o valor de impostos pagos pelos contribuintes da cidade, o placar nacional e as ações da entidade.

De acordo com o presidente da ACE, Jorge Taiar, o lançamento do painel não tem conotação política, mas de conscientização. "Não somos contra nenhum governo. Somos independentes. O que queremos é conscientizar os contribuintes sobre a arrecadação de impostos. Não somos contra o pagamento de tributos, mas queremos provocar uma discussão sadia sobre a aplicação dos recursos pelo poder público em prol da população", ressaltou. O Impostômetro fica na avenida João Bernardo Medeiros, 278, Bom Clima.

Associação lança campanha de Natal

A Associação Comercial e Empresarial (ACE) de Guarulhos já começou a trabalhar na campanha para fomentar o comércio da cidade na sua melhor data, o Natal. Neste ano, a ação premiará um consumidor com um carro zero quilômetro. Além do automóvel, serão sorteadas uma motocicleta novinha e uma TV LCD, de 40 polegadas.

Os associados já podem reservar o kit da campanha, que terá dois cartazes e 200 cupons com dado alfanumérico para ser cadastrado em site específico. "Já solicitamos a autorização junto à Caixa Econômica Federal. A ação certamente cumprirá seu objetivo de fomentar o comércio da Guarulhos num ano tão difícil", disse Jorge Taiar, presidente da ACE. O valor do kit é de R$ 120. Mais informações podem ser obtidas no telefone 2137-9304.

8ª EDIÇÃO
A 8ª edição do Prêmio Destaques Empresariais Zona Sul foi promovida pelas distritais Centro-Sul e Sudeste.

Fotos: Paulo Pampolim/Hype

Empreendedor: um agente de mudanças.

Os dez empreendedores que ganharam a 8ª edição do Prêmio Destaques Empresariais Zona Sul, com dirigentes da ACSP e das distritais .

André de Almeida

Tradicionalmente, o empresário brasileiro não é apenas promotor do desenvolvimento do País, mas se constitui em um dos principais agentes de mudanças, permitindo manter o crescimento da economia e o aumento do bem-estar da população. Sua tarefa não é simples, já que, além de enfrentar os desafios e as incertezas do mercado, é preciso lutar contra a burocracia e a alta carga tributária, entre outros entraves.

Com o objetivo de homenagear os empreendedores que conseguiram superar dificuldades e se destacaram em seus ramos de atividade no ano passado, as distritais Centro-Sul (antiga Jabaquara) e Sudeste da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) promoveram a 8ª edição do Prêmio Destaques Empresariais Zona Sul. A cerimônia aconteceu no último dia 14 no teatro do Sesc Vila Mariana.

Na abertura da cerimônia de premiação, o presidente da ACSP e da Facesp, Rogério Amato, parabenizou os empresários homenageados. "É sempre revigorante podermos celebrar os empreendedores que, entre tantos outros, fazem com que a gente acredite que as coisas possam ser diferentes", afirmou. "E é preciso acreditar nos nossos valores. A ACSP não tem partido. A entidade tem um lado, que é o lado do empreendedor, da livre iniciativa, da liberdade de empreender e do respeito aos contratos", completou Amato.

PREMIADOS

Foram dez os empresários homenageados, cinco por cada uma das distritais. Eles receberam os prêmios das mãos dos superintendentes das distritais, do presidente Rogério Amato e do vice-presidente da ACSP e coordenador institucional das Sedes Distritais, Roberto Mateus Ordine.

Pela Distrital Centro-Sul, foram premiados Carlos José Berzoti, da Condovel Administradora Imobiliária; Loraine Granello, do restaurante Fundo de Quintal; Marisa Araújo, da Prodetech; Nilton Alves de Oliveira, da Revistas Em Condomínio; e Sandra Regina Roque, da Sartoria Roque.

Na opinião do superintendente da Distrital Centro-Sul, Eurico Mattos, os homenageados demonstraram coragem, capacidade e determinação ao assumir desafios, contribuindo assim para a construção de um Brasil melhor. "Vocês merecem ser reconhecidos e premiados, já que colaboram na geração de emprego e renda, superando dificuldades e contribuindo para uma concorrência sadia e benéfica para o consumidor", apontou o dirigente.

Os cinco premiados pela Distrital Sudeste foram: Francisco Peroni, da Asplan; Jesus Ropero Ramirez da Yázigi; José Márcio Rodrigues, da Editora de Projetos Médicos (EPM); José Maria Chapina Alcazar, da Seteco Consultoria Contábil; além dos irmãos Carlos e Valfrido Krieger, do restaurante Windhuk. "Que a homenagem lhes sirvam de motivação para que continuem lutando por um Brasil melhor. Parabéns a todos", afirmou o superintendente da Distrital Sudeste, Valdir Garcia Vidal.

ORGULHO

Entre os homenageados, os sentimentos comuns eram de orgulho e satisfação. A maioria deles começou suas empresas de forma modesta e, aos poucos, foram superando as dificuldades com trabalho e perseverança. A Seteco Consultoria Contábil, por exemplo, começou a funcionar na sala da casa de José Maria Chapina Alcazar. Hoje, 42 anos depois, a empresa tem 150 colaboradores.

A Seteco foi uma das primeiras empresas de contabilidade a informatizar processos, em todos os processos, e praticamente eliminar o uso do papel. "Além disso, nós procuramos investir em educação continuada, tornando-nos formadores de opinião", destacou Chapina.

Mas, segundo o empresário, há uma grande dívida e participação dos clientes. "Sem eles, não seríamos nada". Sobre o futuro, o empresário assegura que o segmento tem muito a crescer e que, neste momento, a família está preparando a empresa para um processo de sucessão. "Eu quero que a Seteco continue no mercado por mais uns 100 anos", concluiu.

A cerimônia de entrega dos prêmio aconteceu semana passada no teatro do Sesc Vila Mariana.

Agendas da Associação e das distritais

Quarta

■ Sudoeste – Às 19h30, homenagem aos policiais e Figura Símbolo da Região Sudoeste. Auditório da Distrital Sudoeste, rua Alvarenga, 591, Butantã. Informações e inscrições: 3032-6101/3032-8878 ou dsudoeste@acsp.com.br

Quinta

■ Sul - Das 9h30 às 11h30, palestra "Sebrae - SP Responde: Como contratar temporários para o Natal". Auditório da Distrital Sul, avenida Mario Lopes Leão, 406, Santo Amaro.

■ Workshop – Das 14h às 18h, workshop "Diretiva RoHS e Marca CE", com coordenação de José Cândido Senna, com o objetivo de analisar e discutir os procedimentos para atender as disposições da Diretiva (Lei) 2011/65/EU de Restrictions of Hazardous Substances (RoHS), relacionadas à presença de metais pesados e retardantes de chama, permitindo que produtos elétricos e eletrônicos tenham acesso a mercados externos, em especial de países da UE. O evento é voltado para profissionais e dirigentes de empresas exportadoras e de produtoras de itens com potencial de exportação. Entre os tópicos: categorias de equipamentos, ferramentas e instrumentos abrangidos pela Diretiva; características de substâncias perigosas: cádmio, chumbo, cromo e mercúrio; características de retardantes de chama: polibromobifenil (PBB) e polibromodifeniléter (PBDE); documentos e controles de bens e de seus processos produtivos; certificação de Sistema IECQ e Certificação de Produto INMETRO; requisitos técnicos de exportação para a UE e a Marcação CE. O valor é de R$ 170 por participante de empresa filiada às entidades que promovem e apoiam o evento e R$ 220 por participante de empresa não-filiada. Realização: Ceciex, Facesp, SPChamber, ACSP, com apoio de Contrader, IPT, Progex, Abiquim e Abinee. Na ACSP, rua Boa Vista, 51, 9º andar, Plenária.

BRASILEIRÃO, 31ª RODADA: NOVE JOGOS NO SÁBADO, UM NA SEGUNDA-FEIRA

BOM PARA CORINTHIANS E SÃO PAULO

Roberto Benevides

A vitória por 2 a 1 sobre o Inter, com gols de **Guerrero e Gil**, devolve confiança ao Corinthians na briga por uma vaga na Libertadores

Jeferson Guareze/EC

No ano passado, a classificação do Campeonato Brasileiro ao final da 29ª rodada era a seguinte:

1º - Cruzeiro
2º - Grêmio
3º - Atlético-PR
4º - Botafogo

Nove rodadas depois, o Brasileirão acabou assim:

1º - Cruzeiro
2º - Grêmio
3º - Atlético-PR
4º - Botafogo

É claro que nem sempre a bola rola tão logicamente na reta final da mais importante competição entre clubes do futebol brasileiro. O normal é que aconteça algum troca-troca nas últimas roda das. Pode acontecer, até mesmo, uma reviravolta sensacional, como a protagonizada pelo Flamengo em 2009.

A 29ª rodada daquela temporada encerrou-se com o Fla em quinto lugar, com 47 pontos, a sete do líder Palmeiras. Entre os dois, estavam São Paulo, com 49; Internacional, com 48;e Atlético-MG, também com 47. Nove rodadas depois, o Flamengo conquistou o título, com 67 pontos; o Inter foi o vice-campeão, com 65; o São Paulo, também com 65, ficou em terceiro lugar; o Cruzeiro conseguiu o quarto, com 62; e o Palmeiras, quinto colocado, com os mesmos 62 pontos, não salvou sequer a quarta vaga na Libertadores de 2010.

O passado tem, pois, exemplos que podem animar todas as torcidas. Todas, é um exagero. Pelo que se viu em 2009, no entanto, pelo menos os são-paulinos ainda devem manter alguma esperança na conquista do caneco em 2014. Afinal, se o Flamengo recuperou naquele ano os sete pontos que o separavam do líder e se sagrou campeão, por que o São Paulo não pode refepetir a façanha? Fácil não é, mas impossível também não - como prova o precedente histórico.

"Tudo pode acontecer", fez questão de lembrar Muricy Ramalho após os 2 a 1 de sábado sobre o Bahia. Quase sempre realista, o técnico tricolor justificou o fiapo de esperança: "Os times oscilam bastante, embora a gente sempre lembre que o Cruzeiro erra pouco porque é o mais preparado e vem há dois anos trazendo peças importantes. Isso é o segredo do time campeão. Tudo é possível, no entanto. Temos de fazer a nossa parte e esquecer os outros".

Tanto é possível sonhar que o Cruzeiro voltou a sofrer no domingo para vencer o Vitória em Salvador por 1 a 0, graças a um gol do zagueiro Dedé, que vinha nadando em maré de muitos e surpreendentes erros, mas se reabilitou com a torcida ao garantir a vitória a apenas nove minutos do final do jogo.

O resultado obtido fora de casa foi o suficiente para manter a boa folga do líder, ajudado pelo tropeço do Internacional em Porto Alegre diante do Corinthians que só tinha acumulado decepções nos últimos dias. A vitória por 2 a 1, com gols de Guerrero e Gil e grandes defesas de Cássio, mostrou que o Corinthians mantém vivo o poder de recuperação: "Não estávamos cansados de corpo, mas sim de cabeça, por tudo que a gente viveu na quarta", reconheceu o peruano Guerrero em referência à derrota por 4 a 1 para o Atlético Mineiro que tirou os corintianos da Copa do Brasil. "Mostramos novamente que temos um time grande".

Embora já não alimente ilusões em relação ao título brasileiro, o Corinthians ficou bem na briga por uma vaga na Libertadores de 2015, a apenas um ponto do Atlético-MG e do Internacional, quarto e terceiro colocados, e a três do São Paulo, segundo. Só não pode é tropeçar na quarta-feira diante do Vitória, 16º , como tem sido frequente nos jogos contra os últimos do Brasileirão. O jogo será em Cuiabá. Portanto, em terreno neutro.

Um pouco mais difícil é a missão do São Paulo, que irá a Chapecó enfrentar a Chapecoense. Os anfitriões estão um degrau acima do Vitória na tabela e, em casa, não perdem há sete jogos. No primeiro turno, venceram os são-paulinos por 1 a 0 no Morumbi.

O São Paulo que se cuide, portanto, se quiser continuar na briga difícil pelo caneco.

ALEGRIA SÓ EM CAMPO

Werther Santana/EC

O Palmeiras chegou a dar em campo a impressão de que compensaria, ainda que em proporção insignificante, a dor pela morte de seu torcedor Leonardo da Mata Santos com a alegria de emplacar, no Pacaembu, a quarta vitória consecutiva neste Brasileirão e, consequentemente, o adeus definitivo à turma do Z-4. O domínio territorial e a maior posse de bola no primeiro tempo de nada valeram, porém, diante da criatividade do meia Lucas Lima e do talento para marcar gols dos garotos Geuvânio, 22 anos, e Gabriel, o Gabigol, que acabou de fazer 18.

Aos 38 minutos, Geuvânio aproveitou lançamento de Lucas Lima e fez 1 a 0 para o Santos. Três minutos depois, Gabriel finalizou jogada iniciada pelo meia e fez 2 a 0. Na volta para o segundo tempo, com o Palmeiras ainda atordoado, Geuvânio tocou a bola para Gabriel marcar o terceiro gol logo aos 3 minutos. Os novos meninos da Vila, reverenciados por *Robinho com um abraço em Gabriel* ao festejar o gol e com muitos elogios a Geuvânio depois do jogo, continuam na briga para disputar a Libertadores de 2015. Estão a cinco pontos da vaga.

A torcida do Palmeiras não saiu decepcionada do Pacaembu. Pode comemorar o bom primeiro tempo, outra boa atuação de Valdívia, o 14º gol de Henrique, novo artilheiro do Brasileirão. O time entrou em campo abalado pela morte de Leonardo, 21 anos, atropelado após uma briga entre palmeirenses e santistas na Via Anchieta. Fora de campo, o futebol brasileiro é cada vez mais um caso de polícia.

DE NOVO, A SELEÇÃO CONTRA OS MELHORES TIMES DO BRASIL

Vai começar tudo outra vez: na quinta-feira, 23, o técnico Dunga anunciará os convocados para a Seleção Brasileira que jogará mais dois amistosos em novembro: com a Turquia no dia 12 em Istambul e com a Áustria no dia 18 em Viena.

A CBF ainda não sabe se os jogadores que atuam no Brasil embarcarão para a Europa no dia 9, quando serão disputados sete jogos da 33ª rodada do Brasileirão, ou no dia 10. Certo é que os convocados não terão como jogar por seus times na 34ª rodada, marcada para o dia 16, e serão obrigados a injustificável sacrifício para atuar na 35ª, toda ela disputada no dia 19.

Além disso, a primeira partida das finais da Copa do Brasil está marcada para 12 de novembro. Dos quatro times que antes disputarão as semifinais, somente o Flamengo não teve nenhum jogador convocado por Dunga para os amistosos contra a Argentina e o Japão. Diego Tardelli, do Atlético-MG; Éverton Ribeiro, do Cruzeiro; e Robinho, do Santos, foram à Ásia e muito provavlmente irão à Europa.

Parece brincadeira que, no profissionalismo ainda que canhestro de nossos dias, a CBF desfalque os times nas rodadas mais importantes do Campeonato Brasileiro e nos jogos decisivos da Copa do Brasil para fazer amistosos a preços fixos, embora altamente lucrativos para a Pitch. A empresa explora todos os direitos comerciais dos jogos que impinge à Seleção no horário e nos campos que lhe são mais conveniente$$$$$$$$$$. A Pitch, inglesa, terceiriza o contrato que a CBF assinou com a empresa árabe ISE transferindo-lhe até 2022 o direito de *organizar todos os amistosos da Seleção Brasileira*.

A ISE está na lista de empresas suspeitas de ter comprado votos de delegados da Fifa para a escolha do Catar como sede da Copa do Mundo de 2022.

ASSIM CAMINHA O BRASILEIRÃO 2014

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	Cruzeiro	59	29	18	5	6	52	30	22
2º	São Paulo	52	29	15	7	7	47	35	12
3º	Internacional	50	29	15	5	9	39	30	9
4º	Atlético-MG	50	29	14	8	7	38	29	9
5º	Corinthians	49	29	13	10	6	35	20	15
6º	Grêmio	47	29	13	8	8	24	17	7
7º	Santos	45	29	13	6	10	36	27	9
8º	Fluminense	45	29	12	9	8	46	30	16
9º	Goiás	38	29	10	8	11	29	28	1
10º	Atlético-PR	37	29	10	7	12	33	36	-3
11º	Flamengo	37	29	10	7	12	29	35	-6
12º	Sport	37	29	10	7	12	23	36	-13
13º	Figueirense	35	29	10	5	14	29	40	-11
14º	Palmeiras	34	29	10	4	15	29	45	-16
15º	Chapecoense	34	29	9	7	13	29	32	-3
16º	Vitória	31	29	8	7	14	30	40	-10
17º	Botafogo	30	29	8	6	15	28	35	-7
18º	Bahia	30	29	7	9	13	24	29	-5
19º	Criciúma	30	29	7	9	13	21	38	-17
20º	Coritiba	29	29	7	8	14	26	35	-9

Libertadores | Rebaixamento

P Pontos | J Jogos | V Vitórias | E Empates | D Derrotas | GP Gols pró | GC Gols contra | SG Saldo de gols

ÚLTIMOS JOGOS

Goiás	0 x 0	Grêmio
Fluminense	4 x 2	Criciúma
São Paulo	2 x 1	Bahia
Atlético-MG	1 x 0	Chapecoense
Atlético-PR	2 x 1	Flamengo
Palmeiras	1 x 3	Santos
Internacional	1 x 2	Corinthians
Figueirense	4 x 0	Coritiba
Vitória	0 x 1	Cruzeiro
Botafogo	1 x 1	Sport

PRÓXIMOS JOGOS

Bahia	x	Atlético-MG
Criciúma	x	Atlético-PR
Cruzeiro	x	Palmeiras
Corinthians	x	Vitória
Flamengo	x	Internacional
Coritiba	x	Botafogo
Grêmio	x	Figueirense
Santos	x	Fluminense
Chapecoense	x	São Paulo
Sport	x	Goiás

ARTILHEIRO

Henrique (Palmeiras)
13 gols

TOQUE RÁPIDO

Em queda nas últimas rodadas do Brasileirão, o Sport ***reforçou*** a comissão técnica com um ***motivador***: Paulo Storani, ex-oficial da PM do Rio que trabalhou como consultor no filme **Tropa de Elite**. O reforço estreou com uma palestra de uma hora para os jogadores que, no domingo, empataram com o Botafogo por 1 a 1.

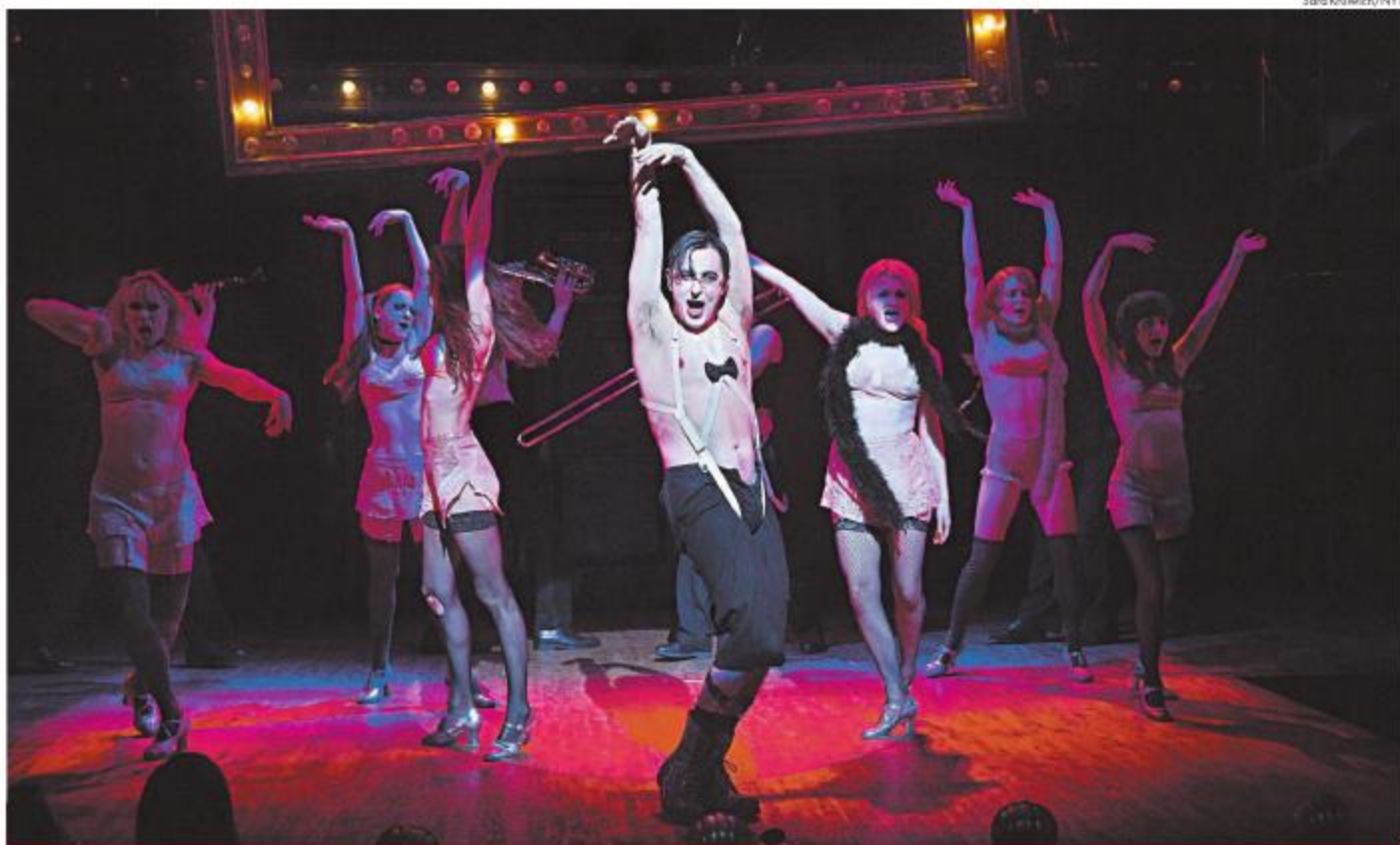
Na Série B, a Portuguesa, que completou no sábado o 11º jogo seguido sem vitória ao perder em casa para a Ponte Preta por 3 a 0, contratou há duas semanas o **hipnólogo** Olimar Tesser. De lá para cá, a Lusa perdeu os três jogos que disputou, levou sete gols e fez um só.

No sábado, dia 18, os gremistas escolheram **Romildo Bolzan Jr.** para suceder a Fábio Koff na presidência do clube.

Marcado no ***Toque Rápido*** da semana passada que anunciou para este sábado, dia 18, o sorteio dos jogos do **Mundial de Clubes** da Fifa, a ser disputado no Marrocos de 10 a 20 de dezembro. O sorteio aconteceu no sábado anterior. Auckland City, da Nova Zelândia, e Maghreb de Tétouan, do Marrocos, farão a abertura do torneio, classificando-se o vencedor para as quartas de final.

Os representantes da Ásia e da África, que serão definidos apenas em novembro, e o Cruz Azul, campeão da Concacaf, completarão as **quartas**.

Real Madrid, campeão europeu, e San Lorenzo, campeão sul-americano, entrarão diretamente nas **semifinais**.

Sara Krulwich/NYT

TEATRO

A vida nem sempre é um cabaré

Michael Schulman, NYT

Não faz muito tempo, no Studio 54, em Nova York, Alan Cumming apareceu à porta de seu camarim de toalha, depois do banho que removeu a maquiagem corporal que usa em *Cabaré*. O espetáculo tinha acabado, mas a noite estava só começando. Era uma quarta-feira. Havia vários buquês de flores secas pendurados de cabeça para baixo nas paredes amarelas e Cumming regou o alecrim e a papoula que estavam na janela. Na porta do banheiro, uma homenagem a Honey, a collie-shepherd que pertencia a ele e ao marido, o ilustrador Grant Shaffer, já falecido. Minutos depois ele reapareceu, de camiseta justa e calça cargo, para cumprimentar Michelle Williams, que parou para falar oi com o amigo, Zach Braff, e a filha de oito anos, Matilda Ledger. "Nossa, olha que linda! Você veio me mostrar seu pijaminha, é?", disse ele, abaixando-se para falar com a menina.

Logo depois outras pessoas foram chegando, incluindo dois integrantes da Companhia de Dança Martha Graham e o reverendo Jakob Hero, que também é militante gay.

Há vários meses, Cumming transformou seu camarim em uma verdadeira after-party recheada de celebridades. Registrado no Instagram do ator, muitas vezes fora de foco, o lounge improvisado atende pelo nome de Club Cumming e oferece não só copos e guardanapos de marca, como um neon combinando, além do patrocínio da Campari America, que é quem fornece as bebidas de graça. Enquanto os convidados iam chegando, sua camareira de anos, Kimberly Mark, servia caldo em copos de papel (seu motorista, Carmine Lucariello, faz as vezes de porteiro). "Quarta é a noite da sopa", o ator me explica. Toda semana ele prepara um caldo diferente. .

Joshua Bright/NYT

As reuniões noturnas são a maneira perfeita de "esticar" o papel de Cumming como o mestre de cerimônias pansexual em *Cabaré*, ele próprio um reflexo da personalidade vibrante do astro, o festeiro esquisito que tem uma luz própria toda especial. Depois de faturar um Tony no mesmo papel, em 1998, ele volta a encarnar o personagem no remake de Sam Mendes, 16 anos mais velho, mas nem um pouco menos anárquico.

Entretanto, há um lado mais sóbrio no ator de 49 anos, que seus fãs (e convidados) talvez não conheçam. Como revelou no livro de memórias *Not My Father's Son*, Cumming viveu anos à sombra do pai – ou, pelo menos, do homem que pensava ser seu pai. Hoje, quando é o destaque das reuniões noturnas que oferece no Studio 54, finalmente pode dizer que superou a ressaca medonha que foi sua infância. O ano de 2010 foi bom para o que Cumming define como "revelações que servem de inspiração".

Tudo começou quando concordou em participar da série da BBC *Do You Think You Are?*, que revela os ancestrais das celebridades. Na verdade o fez porque tinha curiosidade para saber mais sobre o avô materno, Thomas Darling, que morreu em um "acidente com arma" misterioso quando trabalhava como policial, na Malásia, depois da Segunda Guerra Mundial. Três dias antes das filmagens para a TV, recebeu um telefonema do irmão mais velho, Tom, em pânico: "Preciso muito conversar contigo, Alan", disse. Horas depois, os dois se viram em Londres. E aí começou a surgir a novidade: Tom tinha recebido uma ligação do pai, Alex Cumming, há dias, com quem tinha pouco contato.

"Ele me pediu para lhe dizer que você não é filho dele", disparou.

"Tive a nítida impressão de que meu coração ia explodir", comentou Alan, em uma entrevista que concedeu em Manhattan. E soube que, durante anos, o velho Cumming manteve a convicção de que a mãe de Alan havia dormido com outro homem durante uma festa, em 1964, quando ficou sabendo do programa, quis poupar o rapaz do constrangimento de descobrir a verdade na frente das câmeras. Para o ator, a revelação – na qual ele nem sabia se deveria acreditar – o colocou em um terreno perigoso em termos emocionais. Lembra de que, quando pequeno, o pai sempre lhe abusara, física e psicologicamente. Alex Cumming era o guarda florestal responsável pela propriedade pública em que a família vivia, perto de Carnoustie, no litoral leste da Escócia, e vira e mexe dava tarefas vagas ou literalmente impossíveis de serem realizadas ao filho, para depois humilhá-lo e bater nele quando o garoto não conseguia realizá-las.

Seus pais se separaram quando Alan tinha 20 anos e cursava o último ano da faculdade de interpretação, em Glasgow. Quase 10 anos depois, teve o que chama de colapso nervoso, quando sua carreira estava começando a decolar e viajava pela Inglaterra como Hamlet, ao mesmo tempo em que ensaiava para *Cabaré* e se preparava para rodar *Três Amigas e Uma Traição* – mas deixou de se alimentar e a relação com a mulher, com quem estava casado há 7 anos, começou a desmoronar (na época, ele se identificava como bissexual).

Depois de passar por um tratamento intenso de psicoterapia, percebeu que sua infância traumática era a raiz de todos os seus problemas – e, ao lado de Tom, voltou à casa do pai para cobrá-lo por toda a agressão sofrida, na esperança de recuperar a relação.

Passaram-se 16 anos até Cumming voltar a falar com ele, depois da revelação bombástica de que talvez não tivessem relação nenhuma. E a ideia de que talvez tivesse um pai novo e melhor em algum lugar enchia Alan de esperança.

"Queria tanto que fosse verdade", ele confessou.

A possibilidade, porém, estava "marcada pelo aborrecimento e a tenebrosidade" – afinal, se fosse verdade, teria que confrontar a mãe, a quem continuava chegado; senão, seu pai era mais perturbado do que imaginava.

Cumming e o irmão fizeram o teste de DNA para saber se compartilhavam do mesmo cromossomo Y – e enquanto aguardavam o resultado, ansiosos, ele rodou *Who Do You Think You Are?*, que revelou a verdade perturbadora sobre o destino do avô: Thomas Darling sofria do transtorno do estresse pós-traumático como consequência da guerra e morreu na Malásia fazendo roleta russa.

Amy Lombard/NYT

Finalmente, Alan conseguiu passar seus sentimentos e pensamentos para o papel – e o resultado é *Not My Father's Son*, que amarra "o grande nó" de 2010 com as lembranças da violência do pai. Até o título ("Não Sou Filho do Meu Pai") tem dupla conotação: mesmo depois do resultado do teste de DNA (não vamos contar o resultado), Cumming enfrentou a difícil tarefa de exorcizar Alex Cumming, que morreu poucos meses depois.

"Tive de saber deixá-lo partir."

Para quem conhece Cumming do palco e do cinema, os detalhes de sua juventude sofrida são um verdadeiro choque, uma vez que, ao longo da carreira, ele sempre se colocou como um símbolo desbocado da contracultura, exibindo os bicos dos peitos pintados em *Cabaré* ou vendendo produtos de banho de nomes dúbios. E embora seja mais conhecido pelo público como o político Eli Gold de *The Good Wife*, é no musical que liberta seus instintos. "Eu sobrevivi porque conseguia me desligar completamente das coisas e acho que atuar é bem isso, a concentração apenas no momento presente", resume. E conclui: "Escolhi ficar na luz, mas tive de passar pela escuridão".

CD

Atemporal e contemporâneo

Aquiles Rique Reis

Para compor as canções de *O Tempo e o Branco* (independente), seu sexto disco, a mineira Consuelo de Paula buscou inspiração na obra de Cecília Meireles.

No álbum foram gravadas treze canções, todas com letras de Consuelo, bem como são dela duas das treze melodias. Quem assina as outras onze melodias é Rubens Nogueira, seu parceiro, morto em 2012. Dificilmente uma fonte poética poderia ter tido tanta valia.

Ao conceber o projeto, Consuelo trouxe para si a responsabilidade de roteirizá-lo, produzi-lo e dirigi-lo artisticamente. A concepção instrumental, límpida e ao mesmo tempo intensa, conta apenas com o acordeom de Toninho Ferragutti, ele que também escreveu os arranjos, e com a viola caipira e o violão de Neymar Dias, também ele arranjador – som claramente resultante da presença inspiradora de Cecília.

Ainda que com a sonoridade instrumental restrita aos três já nomeados acima, as levadas diversificadas arrebatam, num CD musicalmente rico. Há momentos comoventes. Consuelo canta parecendo estar certa de que está alçando seu trabalho ao rol dos discos que tatuaram seu tempo.

Em *O Tempo e o Branco*, a poesia, feito a lágrima que desce dos olhos sem pedir licença, pulsa absoluta em cada sílaba de cada palavra de cada verso. Consuelo de Paula, com sua voz nasalada, às vezes quase gutural, imprime às canções uma dose certa de angústia, de dramaticidade, imprimindo-lhes uma teatralidade que faz dela uma bela intérprete diferenciada.

Talvez, encorajada pelos versos do Romanceiro da Inconfidência, Liberdade, essa palavra/ Que o sonho humano alimenta/ Que não há ninguém que explique/ E ninguém que não entenda, Consuelo foi ao mundo de Cecília Meireles, escancarou-lhe a intimidade poética e deixou-se embriagar pela genialidade de ceciliana.

Consuelo sente Cecília. Uma frase desta atrai a poesia da outra. Essa intensa troca de veracidades, entre o presente e o passado poéticos, está clara no que se ouve em *O Tempo e o Branco*.

Assim é Consuelo, a quem vejo traduzida em *Motivo*, um dos poemas de Cecília Meireles: Não sou alegre nem sou triste/ Sou poeta. Versos que incitaram Consuelo a dizer cantando *Asa Ritmada* (dela e Rubem Nogueira), canção que fecha o CD: Construí um emaranhado de sílabas musicadas/ visitei países inexistentes/ Morri de paixão/ Menti sobre as belezas da vida/ Recomecei por causa de um ramo de acácia/ E vou morrer de cantar/ Morrer de cantar/ Morrer de cantar... Aí está a verdade.

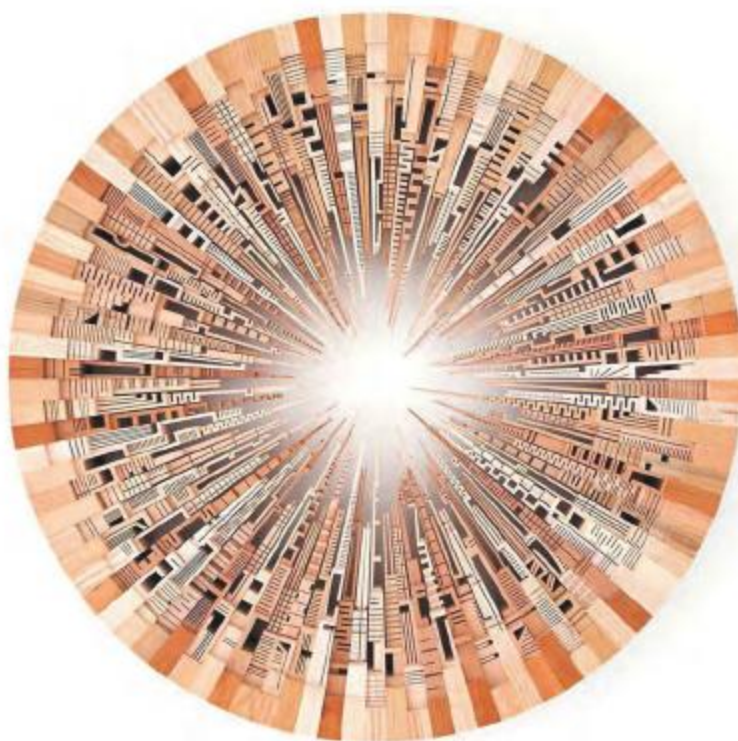
Salve Cecília Meireles. E viva Consuelo de Paula, criadora de um trabalho de infinita magia, de infindas buscas. Salve ela que cria encantos; salve ela que faz da música sinal de fumaça em busca de se despir; salve ela que tem o dom de cantar seus devaneios; salve ela que dribla o ramerrão para assinalar belezas; salve ela que dá o melhor de si em prol nem que seja de um momento fugaz de serenidade. Ainda que fugidio, esse breve instante permanecerá memorável.

Informações: www.consuelodepaula.com.br

Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4.

Vistas panorâmicas

O marceneiro e escultor James McNabb criou uma série de obras que reproduzem as vistas panorâmicas de cidades. Ele utiliza madeiras exóticas cortadas com precisão, edifício por edifício, e depois encaixa as peças. Além das "Cidades em rodas", que você vê nesta página, ele utiliza a mesma técnica em tabuleiros e mesas.

http://goo.gl/6yKBIP

TECNOLOGIA

O relógio inteligente de Will.i.am

O rapper Will.i.am lançou um relógio inteligente próprio. O Puls não precisa ser conectado a smatphones e envia mensagens de texto, acessa a internet, faz chamadas telefônicas e, claro, toda música.

http://goo.gl/GGR7Vu

REVEILLON

Um diamante no seu champanhe

O Charles Hotel, de Munique, na Alemanha, atrairá o público para sua festa de Ano Novo, a "noite do Diamante", escondendo um diamante de US$ 3 mil (cerca de R$ 7,3 mil) em uma das taças. Todas as taças usadas na festa terão uma pedra no fundo, mas apenas uma serpa um diamante verdadeiro. As demais serão cristais lapidados. No final da noite, um joalheiro analisará as pedras e anunciará o vencedor do diamante. Para participar da festa é preciso adquirir o convite de R$ 1.070.

BIODIVERSIDADE

Plástico mata 1,5 mi de animais por ano

Mais de 1,5 milhão de animais, incluindo aves, peixes, baleias e tartarugas, morrem a cada ano devido aos dejetos plásticos lançados nos oceanos Pacífico, Atlântico e Índico. Segundo o pesquisador Laurence Maurice, do Instituto de Pesquisas para o Desenvolvimento (IRD), da França, no Oceano Pacífico, pelo menos 30% dos peixes já ingeriram plástico. O plástico se fragmenta e os pedaços, às vezes com menos de 5 milímetros, são confundidos pelos animais com alimentos.

ARTE

Retratos reciclados

Jane Perkins recria retratos famosos da história da pintura e da fotografia com objetos inusitados. Ela usa brinquedos, botões, bijuterias, conchas e tudo o mais que encontrar para reproduzir imagens e cores das obras originais

http://goo.gl/3n9y55

MARATONA

Show do Quênia. Sob 40 graus.

Levi Bianco/Brazil Photo Press

Foi a 20ª edição da Maratona Internacional de São Paulo, de 42 quilômetros e 20 mil corredores. Sob calor que chegou, ontem, a 40º (índice registrado na ciclovia Avenida Faria Lima com Rebouças), os quenianos, sempre à vontade sob aquela temperatura, garantiram o espetáculo. Tanto entre atletas masculinos quanto entre femininas, o país africano, especialista nessa modalidade, ocupou o lugar mais alto do pódio. Entre os homens, Paul Kangogo foi o vencedor com o tempo de 2h14min18s. Entreas mulheres, a conquista ficou com Rumokol Chepkanan, com 2h42min29. Ao contrário do que aconteceu no ano passado, um representante brasileiro conseguiu ficar entre os três primeiros colocados da prova: Edmilson Santana, um fenômeno. De resto, só deu mesmo quenianos entre os primeiros. Na prova feminina, Rumokol Chepkanan mais uma vez foi o destaque e faturou seu segundo título - o primeiro foi em 2012. Ela também tem dois vices, em 2011 e 2013. Na segunda posição, outra queniana, Jane Seurey, e, em terceiro, chegou Fridah Lodepa, também do Quênia. Sem parecer cansada. (AE)

Reuters

CANTAREIRA- A cena é deste fim de semana: SP-065 (D. Pedro I). Sob a ponte, passa o Rio Atibainha, que integra o Sistema Cantareira, cujo nível, chegou, ontem, a 3,6%. A Agência Nacional de Água (ANA) autorizou a captação da segunda cota do volume morto da Cantareira.

CRIATIVIDADE

Bonsai

O artista Ken To se inspirou na tradicional técnica japonesa do bonsai para criar esculturas de árvores com fios metálicos trançados com precisão. .

ken-to.com

ARQUEOLOGIA

Câncer de mama, há 2,5 mil anos.

Um artigo da *Science* revelou que a "Donzela do Gelo", que viveu há 2,5 mil anos e cujo corpo mumificado foi encontrado na Sibéria em 1993, morreu de câncer de mama. Ao lado do corpo, havia um pote de maconha que os cientistas acreditam que era usada para aliviar suas dores.

CONSIGNADO para aposentado: do alívio à armadilha.

Com prazo maior de pagamento, em seis anos, esse tipo de crédito deve ser bem avaliado pelo tomador, para que não se torne um problema no orçamento.

Rejane Tamoto

Prazo maior de pagamento e prestação menor trazem tranquilidade para o aposentado que toma crédito consignado? A resposta, segundo especialistas, vai depender de cada situação. O consenso é que, antes de contratar esse crédito, o beneficiário precisa refletir sobre a utilização: se será para aproveitar uma oportunidade, pagar dívidas de valor mais alto ou apenas para comprar bens de consumo. Depois, é preciso lembrar que prazo maior significa mais tempo com o orçamento comprometido e um pagamento adicional de juros.

Desde o início deste mês, os aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) ganharam aumento no prazo para pagar o empréstimo consignado, que passou do limite de 60 meses (cinco anos) para 72 meses (seis anos). A taxa de juro máxima para essa operação continuou sendo a mesma, de 2,14% ao mês. Apenas nos empréstimos contraídos por cartão consignado a taxa é maior, de 3,06% ao mês. O objetivo do alongamento no prazo de pagamento foi dar uma folga ao orçamento dos aposentados. Dos contratos ativos de empréstimo consignado em agosto deste ano, cerca de 60% tinham como prazo o limite máximo de 60 meses.

A medida também pode estimular as concessões do consignado. Em agosto, as operações de empréstimo pessoal e no cartão somaram R$ 3,46 bilhões, montante 2,96% inferior ao de agosto de 2013. "O fato é que o crédito está contido neste momento e o aposentado é o público no qual a concessão pode aumentar porque sua renda não sofre flutuações mais fortes. O valor é descontado em folha e, assim, mais seguro para a instituição que concede. No entanto, esse modelo de estímulo está se esgotando", explica Emilio Alfieri, economista da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Segundo os dados de agosto do INSS, o maior contingente de aposentados que utiliza o crédito consignado, ou 38% deles, têm benefício equivalente a até um salário mínimo. Quem mais tomou recursos em agosto, ou R$ 1,45 bilhão do total, estava na faixa etária de 60 a 69 anos.

Especialistas dizem que o aposentado deve monitorar o orçamento ao tomar o crédito consignado para evitar a inadimplência em outras despesas, já que a parcela do empréstimo pode atingir até 30% da renda mensal. Segundo Flávio Calife, economista da Boa Vista Serviços SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), houve elevação da inadimplência de pessoas com idade acima de 56 anos no último ano. Em setembro deste ano, a participação desse perfil no total de inadimplentes chegou a 15%, ante a 11% no mesmo mês de 2013 e de 2012. "O fato é que tem diminuído a participação de jovens, que são aqueles que mais têm mudanças na renda, e aumento no número de pessoas em idade de aposentadoria", afirma o economista.

Reinaldo Domingos, educador e presidente da DSOP Educação Financeira, diz que em muitos casos um prazo maior de pagamento pode trazer tranquilidade ao aposentado, mas só se ele estiver fazendo readequações no orçamento. "Sabemos que em um prazo maior ele pagará muito mais, mas o importante é que saiba adequar a prestação ao seu padrão de vida", explica. Para Domingos, quem toma esse tipo de crédito deve fazer um diagnóstico das finanças para viver com 30% menos de sua renda mensal por um longo período. "É uma linha de crédito de baixo custo e que pode ser usada para quitar dívidas do cheque especial e do rotativo do cartão de crédito. Mas junto a isso é preciso arrumar as finanças, com redução no padrão de vida se necessário. Isso porque passará a viver apenas com 70% do benefício", diz Domingos.

Arte-Max.

Álvaro Modernell, diretor da Mais Ativos Educação Financeira, avalia que o problema do crédito consignado para o aposentado é a sua utilização, muitas vezes voltada para o consumo. "Recomendo tomar esse crédito em caso de necessidade, como uma doença na família ou mesmo para aproveitar uma oportunidade de investimento, como comprar um terreno ou fazer um curso", diz. Para Modernell, o alongamento do prazo de pagamento do crédito consignado traz apenas um alívio temporário ao orçamento, mas com efeitos colaterais no futuro.

Custo do alongamento do prazo

Um dos efeitos colaterais é o custo total da dívida maior. De acordo com simulação de José Dutra Oliveira Sobrinho, economista e professor de matemática financeira do Insper, o valor que o aposentado paga no final de 72 meses pode ser até 20% superior do que se optasse por quitar a dívida em 60 meses. Na simulação, ele considerou um empréstimo no valor de R$ 10 mil, a uma taxa de 2,14% ao mês, e pagamento em 60 meses. No final do prazo, o aposentado teria desembolsado R$ 17.850,60. Mas, se optasse pelos 72 meses, o valor que ele pagaria no final seria de R$ 19.696,32, uma elevação de 10,34% no saldo final. A prestação seria de R$ 297,51 em 60 meses e de R$ 273,56 em 72 meses, 8% menor.

"Agora, imagine um aposentado com um benefício de R$ 1 mil que possa assumir uma prestação de R$ 300 (30% da renda). É assim que o banco oferece o crédito. Nessa situação, ele poderia tomar um empréstimo de R$ 10.083 e pagaria no final R$ 18 mil em 60 meses. Se escolhesse o prazo de 72 meses, poderia tomar um valor maior, de R$ 10.966, mas o saldo total iria para R$ 21.600, um acréscimo de 20% em relação ao que desembolsaria em 60 meses", explica o professor.

André Massaro, consultor e educador financeiro diz que o prazo interfere no aumento do custo da dívida, mas também aumenta o risco de inadimplência, já que as emergências podem acontecer no caminho e impedir com que a pessoa pague outras contas. "A renda do aposentado é estática e previsível. Por isso, é a pessoa que mais deve tomar cuidado com empréstimo porque terá de fazer sacrifício para pagar no futuro", afirma. Para o educador, o que pode acontecer ao longo do tempo é a prestação atrapalhar o fluxo de caixa do aposentado, que já tem despesas com remédios e saúde. "O fato é que o banco garante o recebimento descontando o valor da conta-corrente do aposentado. Por isso, se ele não pensar antes, terá de cortar despesas essenciais. Mesmo diante da facilidade para tomar o crédito, é preciso ter em mente essa preocupação", conclui Massaro.

Entre abnegados e independentes

O aposentado não é atendido por programas de educação financeira, mas para ensiná-lo a lidar bem com o dinheiro é preciso primeiro entender o seu comportamento. Partindo deste princípio, a Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil) está desenvolvendo uma tecnologia para influenciar esse público. O projeto, que terá ao todo dois anos de duração e cinco fases, já detectou que existem dois padrões de comportamento entre os aposentados. "Existe o 'abnegado', que é aquele que se realiza por meio de outra pessoa. Em vez de usar os recursos financeiros para pagar medicamentos, canaliza tudo para a família. Outro perfil é o 'independente', que estabelece limite para o outro na vida dele e pode até entrar no crédito, mas não para ajudar alguém", explica Silvia Moraes, superintendente da AEF-Brasil. Ela explica que a linha que cruza a relação do dinheiro na vida do aposentado de perfil abnegado é a importância que ele dá ao outro na vida dele. "Se puder apoiar a família em uma questão financeira, recorre ao crédito", diz.

Segundo ela, a primeira etapa do projeto consistiu em uma pesquisa de campo em 20 cidades brasileiras, com uma equipe formada por antropólogos, sociólogos, médicos, psicólogos e educadores financeiros. A segunda etapa – que está em curso – e a terceira serão voltadas para testar ferramentas que contribuam para influenciar o comportamento financeiro do idoso. Ao todo, participarão do projeto 1,5 mil aposentados e 1,5 mil mulheres beneficiárias do Bolsa Família. "Uma ferramenta que estamos testando com aposentados é um jogo. A ideia é desenvolver uma política pública junto com ele e não apenas para ele", afirma. A segunda e a terceira fases são patrocinadas pelo Citi Foundation, fundação do Citi, que investiu US$ 250 mil. "É um projeto alinhado aos objetivos que apoiamos, o fortalecimento de comunidades e famílias de baixa renda", diz Priscilla Cortezze, superintendente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade do Citi Brasil. *(RT)*

INDICADORES ECONÔMICOS

COMÉRCIO

17/10/2014

Balanço geral

	set14/set13
Indicador de Movimento do Comércio a Prazo (IMC)	6,2
Indicador de Movimento de Cheques (ICH)	1,7
Indicador de Registro de Inadimplentes (IRI)	8,5
Indicador de Recuperação de Crédito (IRC)	1,8
Falências requeridas	(30/41)
Falências decretadas	(36/20)
Recuperações requeridas	(5/8)
Recuperações deferidas	(18/11)

Obs.: números referentes à capital

Falências (na capital)

Requeridas (em quantidade)	set14	set14/set13 (%)
Indústria	7	(7/8)
Comércio	12	(12/12)
Serviços	11	(11/21)

Decretadas (em quantidade)	set14	set14/set13
Indústria	2	(2/2)
Comércio	7	(7/14)
Serviços	27	(27/4)

Cheques - dados nacionais

Cheques sem fundo registrados no Banco Central	Cheques compensados registrados no Banco Central	Participação dos cheques sem fundos no total de compensados
set14	set14	set14
1.189	64.740	1,84%
set4/set13	set14/set13	set13
-4,1%	-5,4%	1,81%

Fonte: Associação Comercial de São Paulo

JUROS E TAXAS DE REFERÊNCIA

Taxas de juros ao consumidor

em % ao mês set/14	cheque especial	empréstimo pessoal
Média Procon	9,56	5,79
Banco do Brasil	8,95	5,07
Bradesco	9,48	6,43
Caixa	6,33	3,85
HSBC	10,67	6,39
Itaú	9,79	6,12
Santander	12,49	7,29

Fonte: Procon-SP

Taxas de juros no País – pessoas jurídicas

em % ao ano	capital de giro*	conta garantida	aquisição de bens**
junho	21,3	40,6	16,6
julho	20,8	40,6	14,5
agosto	20,2	40,7	15,6

*até um ano **sem veículos

Taxas de juros no País – pessoas físicas

em % ao ano	cheque especial	crédito pessoal*	aquisição de bens**
junho	171,5	100,3	77,8
julho	172,4	101,4	78,6
agosto	172,8	100,3	79,4

Fonte: Banco Central *sem consignado **sem veículos

Taxa Selic

em % ao ano 2013	
janeiro	7,25
março	7,25
abril	7,50
maio	8,00
julho	8,50
agosto	9,00
outubro	9,50
novembro	10,00

em % ao ano 2014	
janeiro	10,50
fevereiro	10,75
abril	11,00
maio	11,00
julho	11,00
setembro	11,00
outubro	—
novembro	—

Fonte: Banco Central

Taxas de referência

em %	TR	TR pro rata	TBF
9/10	0,0872	0,0039620	0,8479
10/10	0,0631	0,0030039	0,8236
11/10	0,0542	0,0025803	0,8046
12/10	0,0824	0,0037440	0,8430
13/10	0,1397	0,0060699	0,8607
14/10	0,1389	0,0060351	0,8699
15/10	0,1414	0,0061437	0,8724
16/10	0,1019	0,0046296	0,8727

Fonte: Banco Central

UFM, Ufesp, Ufir

Unidade Fiscal do Município

UFM	R$ 121,80

Unidade Fiscal do Estado de São Paulo

Ufesp	R$ 20,14
Ufir	R$ 1,0641 (deixou de ser calculada em janeiro de 2001)

UPC

Unidade Padrão de Capital

jul/ago/set	R$ 22,43
out/nov/dez	R$ 22,49

Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)

Período: 5% ao ano

Fonte: BNDES

Relatório Focus

Expectativas de mercado para 2014 (medianas)

	Há 4 semanas	Há 1 semana	10/10
IPCA (%)	6,29	6,32	6,45
IGP-M (%)	3,67	3,49	3,17
Taxa de câmbio (R$/US$ fim do período)	2,30	2,40	2,40
Meta Taxa Selic (% ao ano/fim do período)	11,00	11,00	11,00
Dívida líquida do setor público (% do PIB*)	35,00	35,00	35,00
PIB (% de crescimento)	0,33	0,24	0,28
Produção industrial (% do crescimento)	-1,98	-2,14	-2,16
Balança comercial (US$ bilhões)	2,40	2,41	2,44
Invest. Estrangeiro Direto (US$ bi)	60,00	60,00	60,00

*Produto Interno Bruto (PIB)

Fonte: Banco Central

INVESTIMENTOS

Caderneta de poupança

Rendimento na data de aniversário (em %)
out/14 (para aplicações a partir de 4/5/12)

1	0,5877	9	0,5883	17	0,5796	25	0,6131
2	0,5983	10	0,5901	18	0,5943	26	0,5707
3	0,5853	11	0,5857	19	0,5602	27	0,5267
4	0,5943	12	0,5519	20	0,5493	28	0,5552
5	0,5627	13	0,5400	21	0,5690	29	—
6	0,5251	14	0,5690	22	0,6083	30	—
7	0,5535	15	0,5963	23	0,5975	31	—
8	0,6117	16	0,6000	24	0,5942		

Fonte: Banco Central

Fundos de investimento

Rentabilidade média (em %)

	ago	ano	12 meses
Fundos DI	0,86	6,88	10,12
Fundos de renda fixa	1,08	7,77	10,96
Multimercados macro	1,14	4,13	7,58
Fundos cambiais	-1,17	-5,08	-5,36
Ações Ibovespa indexado	9,65	17,34	21,58
Ações setoriais	8,95	17,19	19,99
Ações FMP-FGTS	5,92	8,94	12,34
Fundos de índices - ETFs	9,62	18,22	23,17
Previdência renda fixa	1,04	7,38	10,37

Fonte: Anbima

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA

Segurados empregados, inclusive domésticos, e trabalhadores avulsos

salário de contribuição (R$)	alíquota de recolhimento ao INSS (%)
até 1.317,07	8
de 1.317,08 a 2.195,12	9
de 2.195,13 a 4.390,24	11

Empregados domésticos

	alíquota (%)	mínimo (R$)	máximo (R$)
Empregado	8 a 11	57,92	482,93
Empregador	12	86,88	526,83

Facultativos

Plano simplificado*: 11% sobre R$ 724 (R$ 79,64)

Regime geral: 20% (mínimo de R$ 144,80; máximo de R$ 878,05)

*aposentadoria só por idade

Salário-mínimo e salário-família

Salário-mínimo	Salário-família
R$ 724,00	R$ 35, por filho de até 14 anos incompletos ou inválido, para quem recebe até R$ 682,50
	R$ 24,66, por filho de até 14 anos incompletos ou inválido, para quem recebe até R$ 1.025,81

Fonte: INSS

Imposto de Renda da Pessoa Física

Rendimento (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 1.787,77	—	isento
De 1.787,78 a 2.679,29	7,5	134,08
De 2.679,30 a 3.572,43	15,0	335,03
De 3.572,44 a 4.463,81	22,5	602,96
Acima de 4.463,81	27,5	826,15

Deduções para trabalhador assalariado

R$ 179,71 por dependente; pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; contribuição à Previdência Social

R$ 1.787,77 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; contribuições à previdência privada.

Fonte: Receita Federal do Brasil

PREÇOS E ALUGUEL

Índices de inflação

em %	mai	jun	jul	ago	set	2014	12 meses
IPCA	0,46	0,40	0,01	0,25	0,57	4,61	6,75
INPC	0,60	0,26	0,13	0,18	0,49	4,62	6,59
IGP-M	-0,13	-0,74	-0,61	-0,27	0,20	1,76	3,54
IGP-DI	-0,45	-0,63	-0,55	0,06	0,02	1,62	3,24
IPC-Fipe	0,25	0,04	0,16	0,34	0,21	3,78	5,44
IPP	-0,26	-0,16	-0,29	—	—	0,61	3,45

Fatores de reajuste do aluguel

	ago	set	out
IGP-M	1,0532	1,0489	1,0354
IGP-DI	1,0505	1,0463	1,0324
IPCA	1,0650	1,0651	1,0675
IPC-Fipe	1,0538	1,0549	1,0544

Fontes: FGV, IBGE, Dieese, Fipe, DC

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa de valores

Comportamento dos índices no dia

	variação(%)	pontos
Ibovespa	2,63	55.723
IBRX-50	2,65	9.434
IBRX	2,50	22.868
ISE	2,26	2.524
ICO2	2,92	1.281
IEE	2,22	27.538
Icon	2,04	2.637
IGC	2,42	8.318
Imob	1,91	629
Itag	2,61	11.519
Idiv	1,60	3.520

Ações mais negociadas no dia

	cotação (R$)	variação (%)
Petrobras PN	19,09	2,36
Itaú Unibanco PN	36,70	2,92
Bradesco PN	37,60	3,87
Brasil ON	31,99	2,66
Petrobras ON	18,18	3,06

Maiores oscilações do Ibovespa (em %)

Maiores altas		Maiores baixas	
Cosan Log ON	6,94	Eletropaulo PN	-2,72
Eletrobras ON	6,71	Sid Nac ON	-2,41
Cielo ON	6,40	Souza Cruz ON	-2,02

Volume de negócios

R$ 9,365 bilhões

Quantidade de negócios

1,266 milhão

Histórico do Ibovespa em %

Na semana	0,75
No mês	2,97
No ano	8,19

Ibovespa nos últimos seis meses Variação em cada mês (%)

abr	2,40
mai	-0,75
jun	3,76
jul	5,02
ago	9,78
set	-11,70

Fonte: BM&FBovespa

Moedas

Moedas no dia (em R$)	compra	venda	
Dólar comercial	2,465	2,437	▼
Dólar turismo	2,36	2,52	▼
Euro	3,0981	3,1711	▼
Iene	0,02169	0,02171	▼
Libra esterlina	3,8606	3,8622	▲

Variação do dólar no dia: -1,50%

Fonte: Banco Central, Enfoque Sistemas

Para esclarecer dúvidas, fazer reclamações ou dar sugestões sobre os indicadores econômicos, entrar em contato com o *Diário do Comércio* pelo e-mail **indicadores@dcomercio.com.br**, ou pelo telefone (11) 3180-3829 (a partir das 13 horas)

Divulgação/Agência Vale

MULTIS BR

Um retrato da expansão além fronteiras

As empresas saem em busca de receita, menores custos, know-how, competitividade, atentas ao desaquecimento do seu mercado interno. Enfim, pretendem capturar o espírito do mundo e importá-lo. Nem sempre conseguem. É o demonstra estudo da ESPM a partir do universo de cem companhias.

Rejane Tamoto

Divulgação/Agência Vale

Na China (acima), no Canadá, como em tantos outros cantos do mundo, a mineradora Vale exibe, do ferro ao níquel, seus trunfos de maior transnacional brasileira.

As multinacionais brasileiras marcam presença fora do País em busca de mercado consumidor, matérias-primas e expansão nos negócios, mas ainda são tímidas quando o assunto é investir em pesquisa e desenvolvimento para obter inovação em terra estrangeira - e, quando for o caso, aplicá-la aqui. Além disso, apenas 37% das companhias, de uma amostra de 100 pesquisadas, têm capital aberto, o que mostra que nem sempre a captação de recursos no mercado financeiro é um fator determinante para a estratégia de internacionalizar os negócios.

Essas são as conclusões de dois estudos do Observatório de Multinacionais Brasileiras da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), assim caracterizadas as empresas com matriz no País e investimento estrangeiro direto (IED) em ativos físicos (instalações, funcionários, enfim, a operação) fora do Brasil. "Não consideramos multinacional a empresa que apenas exporta. É preciso que a maior parte do capital social seja de brasileiros", explica Gabriel Vouga, professor e coordenador do Observatório da ESPM.

De acordo com o levantamento, a maioria das empresas (69%) é do setor secundário da economia (manufatura), e uma razão para internacionalizar foi buscar recursos estratégicos no exterior, como mão de obra e matérias-primas a menor custo, ampliando o seu próprio mercado (mesmo com produtos de valor agregado menor) e reagindo, portanto, a um cenário de desaquecimento interno. Vouga diz que outra motivação, no caso da indústria de maior nível de intensidade tecnológica, é a busca de novos conhecimentos, num ambiente institucional melhor, com menos burocracia e tributação. Das empresas do setor de manufatura, 23% são do ramo de veículos automotores e equipamentos de transportes, seguidas pelas do setor têxtil, confecção e couro (13%).

O segundo setor mais presente no exterior, com 26% de participação, é o de serviços. Neste quesito, o ramo de Tecnologia da Informação (TI) lidera, com 73% das empresas, seguido pelo de construção civil (23%). As demais 4% oferecem serviços de data trading. As tecnológicas procuram aproveitar-se das redes de conhecimento tecnológico. "Geralmente elas abrem operações no exterior porque estão seguindo clientes que também se internacionalizaram", explica Vouga.

Apenas 5% das empresas são do setor primário, das quais 80% do setor de extração e mineração (ferro, por exemplo) e 20% de petróleo e gás natural. No caso, empresas que procuram por novos recursos naturais. Apesar disso, são as de maior peso em volume de capital movimentado em investimento direto no exterior e em número de subsidiárias instaladas fora do País (como se lê no quadro abaixo). Basta ver a notória presença de Vale e Petrobrás nos quatro cantos do mundo, do Canadá à China, da América Latina ao Oriente Médio.

Tecnologia, caminho complicado.

Abrir uma operação no exterior ainda não significa, para a maioria, agregar conhecimento e obter um valor intangível: a inovação - esta é, por enquanto, uma obra em processo. Em seu segundo estudo ("Inovação em Multinacionais Brasileiras: aprendendo com as subsidiárias estrangeiras"), o Observatório das Multinacionais Brasileiras da ESPM entrevistou 78 subsidiárias de 30 matrizes brasileiras, presentes em 26 países. E constatou que quase um terço (29%) transfere maior nível de conhecimento tecnológico dos países onde operam para a matriz.

"Um exemplo de empresa que se internacionalizou para aprender e inovar foi a Natura", diz Vouga, com laboratórios em Nova York, Boston (no Massachusetts Institute of Technology-MIT), nos Estados Unidos, e na França. Outro caso é o da rede Giraffas, que se preparou para abrir uma loja nos Estados Unidos. "O ambiente de negócios lá levou a empresa a criar um restaurante diferente, parecido a um Outback", afirma Vouga, da ESPM. "Perceberam que não adiantava competir com o McDonalds. Eles tinham um custo competitivo para vender carne e aprenderam a fazer um novo negócio, cujo modelo pode vir para o Brasil".

AS TOP TEN

Brasileiras com mais unidades espalhadas pelo mundo

Empresa	Subsidiárias
Vale	39
Petrobras	28
Weg Equipamentos	27
Camargo Corrêa	26
Artecola	14
Ibope	18
Marcopolo	12
Alpargatas	18
Fras-Le	10
Queiroz Galvão	10
SMAR Equip. Industriais	10

Fontes: Balanço das Multinacionais Brasileiras do Observatório de Multinacionais Brasileiras da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) e Artecola Química.

Aqui por perto - A maioria das empresas entrevistadas está presente na Argentina (17%), Estados Unidos (15%), Colômbia (9%) e México (9%). E 67% operam em regiões com nível de desenvolvimento menor ou igual ao do Brasil. Além disso, ao cruzar fronteiras, preferem fazê-lo por meio de aquisições (55%); investimentos greenfield (23%), ou seja, novos; e joint-ventures locais e globais (22%).

Quando se trata de inovar, segundo o levantamento, a prioridade é o desenvolvimento de produtos. E o maior nível de inovação em produtos ocorre em operações nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, por envolver maior investimento e acesso a centros de pesquisa, tecnologia de ponta e mão de obra especializada. No caso dos processos, as subsidiárias que têm maior nível de transferência tecnológica estão localizadas na América Latina. Uma explicação é que esse tipo de inovação exige menor nível de desenvolvimento do país anfitrião, de acesso à tecnologia e baixo investimento.

Tempo de casa - Outro fator restritivo é o tempo de operação em terra estrangeira. O estudo mostra que 69% tinham menos de uma década de operação, sendo consideradas empresas nascentes. "O grupo das subsidiárias que mais transferem conhecimento tem uma idade média de 11 anos. O das que menos transferem tem idade média de nove anos", diz o coordenador. A principal função estratégica das subsidiárias brasileiras no exterior, segundo o estudo, é a atividade de produção (71%), seguida por marketing e vendas (12%). A importância do desenvolvimento tecnológico nesse sentido é de 9% e de pesquisa básica, 3%. *(RT)*

A Artecola surfa na inovação

Um processo que começou há 16 anos levou a empresa do sétimo lugar no mercado de adesivos para a segunda posição. Olhando para trás, foi o que a internacionalização fez para a Artecola Química, empresa de adesivos e laminados fundada em 1948 e que hoje detém a MVC (plásticos de engenharia) e Arteflex (equipamentos de proteção individual, com destaque para calçados de segurança). Na última quarta-feira a empresa inaugurou uma planta produtiva de laminados em Guanajuato, no México, na qual investiu US$ 4 milhões. O detalhe é que esta é a quarta subsidiária da Artecola no País e a 14ª no mundo. O próximo passo será inaugurar mais uma planta na Colômbia, cuja construção começou este ano, e com isso marcar presença em um mercado que gera o maior faturamento para a multinacional fora do Brasil, seguido pelo México. A companhia tem plantas no Chile, Argentina, Peru, Colômbia e uma joint-venture na China, onde a prioridade é desenvolver um adesivo inovador.

No ano passado, a Artecola faturou R$ 640 milhões, dos quais 40% vieram do exterior, entre as vendas de subsidiárias e exportações diretas. Hoje, o número de funcionários no Brasil e no exterior é praticamente equivalente: são 400 aqui e 450 fora do País. Lisiane Kunst Bohnen, diretora executiva da Artecola Química, diz que a empresa adotou a internacionalização como estratégia de crescimento, e que as melhores condições para obter matéria-prima surgiram como consequência. O que a experiência mostrou é que a inovação trouxe maior ganho. "Foi um dos pilares da internacionalização. No ano passado, 33% das nossas vendas originaram-se de produtos novos, ou seja, criados nos últimos três anos. Todas as nossas plantas produtivas têm um centro de pesquisa, que coordenamos do Brasil. De acordo com a especialidade de cada planta, em cada país, há uma sinergia e um desenvolvimento de produtos em conjunto. Recentemente patenteamos um produto novo, desenvolvido nos centros de pesquisa de quatro países", explica.

Investindo em tempos de crise, Lisiane afirma que a inovação trouxe vantagem competitiva à empresa, que prevê crescer 23% neste ano no México). "Somos uma empresa brasileira e, por isso, temos expertise em cenários de alta volatilidade econômica. A partir do ano que vem vamos revisar o planejamento estratégico e discutir novos mercados e regiões para decidir os próximos rumos do processo de internacionalização", conclui. *(RT)*

Divulgação

Unidade de Guanajuato é a quarta da companhia no México

Impostômetro chega a R$ 1,3 trilhão

Às 12h15 do último sábado, e doze dias antes de 2013, o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) marcou R$ 1,3 trilhão. O valor equivale aos impostos, taxas e contribuições pagos pelos consumidores brasileiros desde o primeiro dia de 2014.

Segundo Rogério Amato, presidente da ACSP, da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp) e presidente-interino da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), apesar do baixo crescimento da economia, a arrecadação tributária continua se sustentando, embora num ritmo mais lento do que nos anos anteriores. "O grande problema é que as despesas caminham num ritmo mais rápido e os resultados das contas públicas têm sido decepcionantes", avalia.

O Impostômetro foi criado em 2005 para conscientizar o cidadão sobre a alta carga tributária e incentivá-lo a exigir dos governos serviços públicos de qualidade. O painel está localizado no prédio da ACSP, na Rua Boa Vista (centro da capital paulista). Seguindo esse exemplo, outras cidades brasileiras instalaram o aparelho – como Guarulhos, Florianópolis e Manaus, entre outras.

Pelo site www.impostometro.com.br é possível fazer diversas consultas, como descobrir quais os serviços públicos que podem ser realizados com o total arrecadado, por período e por municípios. O Impostômetro é uma conquista do Movimento das Associações Comerciais, que acompanha a questão tributária por meio de iniciativas e campanhas. Outra vitória é a Lei De Olho no Imposto (Lei 12.741/2012), que exige a discriminação dos impostos nas notas fiscais.

Reprodução

IMPOSTÔMETRO

Brasil: isto é quanto o brasileiro já pagou de tributos de 01/01/2014 até 19/10/2014

0 0 1 3 0 6 1 7 6 7 7 2 5 8 1 8 2

Trilhões · Bilhões · Milhões · Mil · Reais · Centavos

Atual · No Período · No Mês · No Dia · Por Hora · Por Minuto · Por Segundo · Por Habitante

---

Auto Posto Portal da Vila Guilherme Ltda, torna público que recebeu da Cetesb a Licença de Operação, 29006774, válida até 15/10/2019, para comércio varejista de combust. e lubrificantes para Veículos, sito à Av. Joaquina Ramalho, 475- Vila Guilherme - São Paulo-SP

SOCIEDADE BENEFICIENTE BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação SD nº 93078375 para Atendimento hospitalar com internação; da Unidade localizada à AVENIDA ALBERT EINSTEIN, 627/ 701- JARDIM LEONOR- SÃO PAULO.

COMUNICADO

TUDO AQUILO LTDA. - ME, sita à Rua James Holand, 362, VZ da Barra Funda, São Paulo - SP, CNPJ: 04.431.368/0001-65 e I.E: 116.162.964.119, vem, por meio desta, comunicar o extravio de todos os documentos fiscais (notas, livros fiscais).

COMUNICADO DE EXTRAVIO

A Empresa Conatec Consultoria e Assessoria Técnica de Seguros Ltda, CNPJ 01.709.613/0001-65, Av. Presidente Tancredo Neves, 744, sala 3 - Vargem Grande Paulista-SP, CEP 06730-000 comunica o extravio do Talão de NF série A, de nº 01 a 250, 5 Talões, 50 x 4 vias e Livro Módulo 51 ISS referente a serviços prestados fora do Município.

Shopping Rental S.A.

CNPJ/MF nº 27.533.553/0001-06 — NIRE 35.219.713.935

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária

Ficam convocados os Srs. acionistas para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária da Companhia que se realizará, em 23/10/2014, às 14 horas, em 1ª convocação, ou em 29/10/2014, às 16 horas, em 2ª convocação, na sede social, na Cidade e Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1.890, 10º andar, conjunto 102, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: em AGE: (i) alteração do artigo 6º do Estatuto Social para inclusão de designação dos diretores e previsão de regras de representação; (ii) fixação da remuneração dos diretores; em AGO: (iii) leitura e aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013; (iv) destinação do resultado do exercício social de 2013; (v) eleição de diretor; (vi) instalação do Conselho Fiscal. Os documentos pertinentes ao item (iii) da ordem do dia encontram-se à disposição na sede social. *Paulo Gurgel de Mendonça* – Diretor. (16, 17 e 18/10/2014)

Boulevard Jardins Empreendimentos e Incorporações S.A.

CNPJ/MF nº 07.153.900/0001-18 - NIRE 35.3.00.322266

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas detentores de ações ordinárias e ações preferenciais classe A da **Boulevard Jardins Empreendimentos e Incorporações S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar dos 24.10.2014, às 9 horas, na sede de sua acionista GP Desenvolvimento – FIP, localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510, 7º andar, com a seguinte Ordem do Dia: reeleger membros da Diretoria. São Paulo, 16 de outubro de 2014. **Luiz Biagio de Almeida** e **Júlio Ricardo Magalhães** - Diretores. (17, 18 e 21)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALUMÍNIO/SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2014 - PROCESSO 45/2014

Tornamos público que se acha aberto nesta Prefeitura a Tomada de Preços retro mencionada que tem por objeto: serviço de reforma e ampliação da escola municipal "José Joaquim da Silva" (Vila Rosário). Encerramento: 05/11/2014, às 9h45. O edital encontra-se disponível no site www.aluminio.sp.gov.br ou no Paço Municipal, à Av. Eng. Antônio de Castro Figueirôa, 100, Alumínio/SP, sob custas de R$ 44,00 - Informações pelo tel. (11) 4715-5500 – Dalila Berger – Presidente da CPL

Declaração à Praça

Z. Bavelloni do Brasil Importações, Exportações, Representações e Serviços Ltda.

CNPJ/MF nº 02.117.826/0001-60, Inscrição Estadual nº 115.305.578.110, CCM 2.625.013-6, com sede na Rua Estela, 515, Bloco B, 13º andar, conjunto 132, Vila Mariana, CEP 04011-002, São Paulo/SP, declara sob as penas da Lei, ter extraviado em 2003 por motivo de mudança, 04 Talões de Notas Fiscais Série A, AIDF's 940 e 1023, do número 001 ao 200 utilizadas e em branco. Ficando as mesmas sem efeito fiscal, legal ou comercial.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TEJUPÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N. 28/2014

O PREFEITO MUNICIPAL DE TEJUPÁ, estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta licitação pública na modalidade Pregão Presencial, visando o REGISTRO DE PREÇOS objetivando a contratação de empresa especializada para o fornecimento de refeição alimentar "LANCHE", destinados aos pacientes em tratamento de saúde transportados para UNESP de Botucatu e Avaré, do tipo menor preço por item, com vencimento para as 09h00 do dia 03 de novembro de 2014. O edital completo poderá ser retirado pelos interessados, à Praça Domingos Sartori, 12, centro, Tejupá/SP. Tejupá, 17 de outubro de 2014. **Valdomiro José Mota - PREFEITO MUNICIPAL**

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

FDE AVISA: COMUNICADO

Por motivos administrativos, a Comissão Julgadora de Licitações comunica a **SUSPENSÃO** da abertura dos Processos Licitatórios listados abaixo:

20 DE OUTUBRO DE 2014	
PROCESSO Nº	ABERTURA
[illegible]/14/02	10:00
98/00817/14/02	10:30
72/00322/14/02	11:00
72/00323/14/02	14:00
89/00851/14/02	14:30
98/00812/14/02	15:00
89/00850/14/02	15:30

21 DE OUTUBRO DE 2014	
PROCESSO Nº	ABERTURA
[illegible]/14/02	09:30
98/00812/14/02	10:00
98/00844/14/02	10:30
98/00845/14/02	11:00

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 001/2014

Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para a execução dos serviços e obras necessários à finalização da construção do Foro Trabalhista de Araguaína, obra com 2.316,50 m2 já iniciada na Rua Neif Murad, lote 05, CEP 77.803-120, Araguaína –TO. **Abertura**: 20/11/2014, às 14:00 horas no endereço Núcleo de Licitações, Ed. Sede do TRT- 10ª Região, SAS, Quadra 1, 1º andar, Sala 106, Brasília-DF. **Informações**: telefones: (61)3348-1258/1180, site www.trt10.jus.br. Brasília, 17 de outubro de 2014.

Anderson dos Santos Almeida
Chefe do Núcleo de Licitações

Declaração à Praça

Atos Com. de Instr. Autom. Ltda-ME
CNPJ 03.770.318/0001-40

Estabelecida em São Paulo/SP declara que Terceiros estão utilizando os dados da empresa com documentos falsos para aplicar golpes junto à Praça, Bancos e Terceiros.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TEJUPÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL 27/2014

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TEJUPÁ, Estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta licitação pública tipo, PREGÃO PRESENCIAL objetivando aquisição de 380 (trezentas e oitenta) Cestas de Natal de alimentos, destinadas ao Programa Renda Cidadã, Projeto Vida Ativa, CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, SCFV, Proteção Social Básica e Departamento de Assistência Social. **Vencimento:** 03 de novembro de 2014, às 10:00 (dez horas). Edital completo encontra-se à disposição na sala de licitações, à Praça Domingos Sartori 12, centro, Tejupá/SP. Tejupá, 17 de outubro de 2014. **Valdomiro José Mota** - Prefeito Municipal

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

O **Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba** comunica que se acha aberto o **Pregão Presencial nº 29/2014** - Processo nº 6.434/2014, destinado à contratação de empresa para locação de caminhões equipados com auto tanque (pipa), para transporte de água potável. **SESSÃO PÚBLICA dia 31/10/2014, às 15:00 horas**. O edital completo será disponibilizado no site **www.saaesorocaba.com.br**. Informações pelos telefones: (15) 3224-5814 e 5815 ou pessoalmente na Avenida Pereira da Silva, nº 1.285, no Setor de Licitação e Contratos. Sorocaba, 17 de outubro de 2014.

Ema Rosane Lied Garcia Maia - Pregoeira.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ/SP - AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/14 - PROCESSO Nº 14425/14. Síntese do objeto: contratação de empresa para fornecimento de sistemas informatizados para microcomputadores, conforme especificações descritas no anexo I do edital. Entrega de envelopes: 06 de novembro de 2014, até as 14h00min, à Comissão de Licitação. Abertura dos envelopes: 06/11/2014, às 14h15min, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Arujá.

TOMADA DE PREÇOS Nº 07/14 - PROCESSO Nº 14426/14. Síntese do objeto: Aquisição de 50.000 (cinquenta mil) litros de gasolina comum. Entrega de envelopes: 06/11/2014, até as 09h00min, à Comissão de Licitação. Abertura dos envelopes: 06 de novembro de 2014, às 09h15min, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Arujá. Local para informações e obtenção dos editais e seus anexos: Câmara Municipal de Arujá - Rua Rodrigues Alves, nº 51, Centro, Arujá/SP ou pelo site www.camaraaruja.sp.gov.br. **Antônio Paulo Silva Duarte** - Presidente da COPEL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA SERRA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – Tomada de Preços nº 13/2014

De conformidade com a necessidade desta Prefeitura Municipal, faço público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta, nesta Prefeitura, o Edital da Tomada de Preços nº 13/2014, que tem como objeto a execução de obras e serviços visando benfeitorias no Núcleo Habitacional Jardim Itália, através do Projeto Moradia Melhor – Casa Paulista, Convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos, pelo tipo de menor preço, regida pela Lei Federal nº 8.666/93, suas alterações e demais legislações expressas no item 5 deste Edital para atender as necessidades deste poder público municipal. Os envelopes dos licitantes com a documentação e a proposta deverão ser entregues no Departamento de Compras e Licitações, sito à Praça Santo Zani, nº 30, nesta cidade, até as 10h, do dia 04 de novembro de 2014. O início da abertura dos envelopes será às 10h, do dia 04 de novembro de 2014, na Sala de Abertura de Licitações, sita à Praça Santo Zani, nº 30, nesta cidade. A Pasta Técnica contendo o Edital e seus respectivos anexos deverá ser retirada no Setor de Compras, sito à Praça Santo Zani, nº 30, Paço Municipal desta cidade, a qual será fornecida das 09h às 12h e das 13h às 16h. Para conhecimento do público, expede-se o presente Edital, que será publicado pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, do Município de Santa Maria da Serra, em jornal de grande circulação no Estado, e no Município afixado no Quadro de Avisos, de saguão do Paço Municipal.

Santa Maria da Serra, 17 de outubro de 2014. a) **JOSIAS ZANI NETO** - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
SUSPENSÃO
EDITAL Nº 163/2.014 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 128/2.014.

A pregoeira designada pela Portaria nº 115/2014 torna público que o Pregão Presencial nº 128/2014 que objetiva a Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de seguro patrimonial (bens móveis e imóveis) nos prédios dos Centros de Educação Infantil, Escolas Municipais de Educação Infantil e Fundamental, Secretaria de Educação e Almoxarifado para o período de 12 meses, será suspenso para resposta aos pedidos de impugnação. O processo na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Seção de Licitações, na Rua Santos Dumont nº 28, Centro, Birigui, 17/10/2014. Renata Aparecida Natal Zago, Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
EDITAL Nº 197/2.014
PREGÃO PRESENCIAL Nº 169/2.014.

OBJETO:- Registro de preços para aquisição de materiais elétricos, eletrônicos e hidráulicos destinados a Secretaria de Educação pelo período de 12 meses. Data da Abertura-05/11/2.014, às 08:00 horas. Melhores informações poderão ser obtidas junto a Seção de Licitações na Rua Santos Dumont nº 28, Centro, ou pelo telefone (018) 3643-6126. O Edital poderá ser lido naquela Seção e retirado gratuitamente no site www.birigui.sp.gov.br. Pedro Felício Estrada Bernabé, Prefeito Municipal. Birigui, 17/10/2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
EDITAL Nº 198/2014
PREGÃO PRESENCIAL Nº 168/2014.

OBJETO:- Registro de preços para aquisição de concreto usinado a ser utilizado na execução de obras e outros serviços a serem executados pelo Departamento de Obras e Projetos, pelo período de 12 (doze) meses. Data da Abertura - 03/11/2014, às 08:00 horas. Melhores informações poderão ser obtidas junto a Seção de Licitações na Rua Santos Dumont nº 28, Centro, ou pelos telefones (018) 3643.6126. O Edital poderá ser lido naquela Seção e retirado gratuitamente no site www.birigui.sp.gov.br, Pedro Felício Estrada Bernabé, Prefeito Municipal. Birigui, 17/10/2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI
EDITAL Nº 179/2.014
RP de PREGÃO PRESENCIAL Nº 162/2.014.

OBJETO:- Registro de preços para aquisição de materiais hidráulicos destinados à secretaria de serviços públicos água e esgoto, pelo período de 12 (doze) meses. a. data da abertura-03/11/2.014, às 08:00 horas. melhores informações poderão ser obtidas junto a Seção de Licitações na Rua Santos Dumont nº 28, Centro, ou pelos telefones (018) 3643.6126. O Edital poderá ser lido naquela seção e retirado gratuitamente no site www.birigui.sp.gov.br, Pedro Felício Estrada Bernabé, Prefeito Municipal, Birigui, 17/10/2014.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO

EDITAL COM OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES REALIZADAS NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2014

A COORDENADORA DA COMISSÃO PERMANENTE ELEITORAL DO CRA-SP comunica os resultados da eleição realizada no dia 15 de outubro de 2014, tendo sido eleitos na jurisdição do CRA-SP: **•para o CRA-SP** os Profissionais de Administração: Mandatos de 4 (quatro) anos, 2015/ 2018 - Efetivos - 1.Idalberto Chiavenato,2.Cláudia Marcia de Jesus Forte,3.Paulo Gaspar Schlittler,4.Silvio Pires de Paula,5.Francisco Rafael Pescuma ,6. Mauro José Alia - Respectivos Suplentes - 1. Fernando de Carvalho Cardoso,2. João Luiz de Souza Lima,3. José Vicente Messiano,4. Ana Akemi Ikeda,5. Silvio José Moura e Silva,6. Antonio Carlos Cassarro. **•para o CFA** os Administradores: Mandatos de 4 (quatro) anos, 2015/ 2018 - Efetivo - 1.Mauro Kreuz - Suplente - 1.Roberto Carvalho Cardoso

Adm. Teresinha Covas Lisboa - Coordenadora da Comissão Permanente Eleitoral do CRA-SP - Reg. nº 18974.

Outback Steakhouse Restaurantes Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.261.661/0001-73 - NIRE 35.300.463.412

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

São convocados os acionistas da **Outback Steakhouse Restaurantes Brasil S.A. ("Companhia")**, na forma prevista no Artigo 124 da lei nº 6.404/76, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **25 de outubro de 2014, às 10:00 horas**, na sede da Companhia, localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 12.901, Torre Oeste, 4º andar, Conjunto 401, Brooklin, CEP 04578-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovação da criação de novas classes de ações preferenciais, de acordo com o plano de expansão da Companhia; (ii) aprovação do aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de novas ações preferenciais; e (iii) alteração do Estatuto Social da Companhia para refletir as decisões dos acionistas. **Instruções Gerais: 1.** Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede da Companhia. **2.** O acionista que desejar ser representado por procurador, constituído na forma do Artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, deverá depositar o respectivo mandato na sede da Companhia, até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Assembleia Geral. São Paulo, 16 de outubro de 2014. **Silvio Jose Bandini** - Diretor. (16-17-18)

Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO — Ministério da Fazenda

SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)
REGIONAL SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 1463/2014 – SÃO PAULO

PROCESSO Nº 0401/2014. **OBJETO:** Serviço de atendimento tipo Central de Atendimento. **DATA DE ABERTURA:** 04/11/2014, às 09h30. **LOCAL:** www.comprasnet.gov.br. O Edital poderá ser obtido nos sítios www.serpro.gov.br e www.comprasnet.gov.br.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial nº 038/2014 - Processo nº 390/2014

Acha-se aberto no Ministério Público do Estado de São Paulo o **Pregão Presencial nº 038/2014 - Processo nº 390/2014-DG/MP**, que tem por objeto a aquisição de **materiais de elétrica, hidráulica, telefonia e diversos**. O Edital da presente licitação encontra-se à disposição dos interessados, gratuitamente, na Comissão Julgadora de Licitações, situada na Rua Riachuelo nº 115, 5º andar, sala 508, de 2ª a 6ª feira, das 09:30 às 18:30 horas, ou através da Internet nos Sites www.mpsp.mp.br e www.e-negociospublicos.com.br. Os envelopes serão recebidos na sessão pública de processamento do Pregão, na **Rua Riachuelo nº 115, 5º andar, sala 504**, no **dia 04/11/2014**, e sua abertura dar-se-á às 11h no mesmo dia e local.

Comissão Julgadora de Licitações, em 16 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº 011/2014 - Processo nº 356/2014

A PREGOEIRA comunica que o edital do Pregão Eletrônico em epígrafe será republicado com devolução de prazo, em razão da impossibilidade da abertura da sessão na data anteriormente agendada. Desta feita, abre-se novo prazo legal para apresentação de Propostas, esclarecimentos e impugnações. O edital permanece inalterado e encontra-se à disposição dos interessados, nos endereços eletrônicos www.bec.fazenda.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br; www.mp.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br. Informa, por fim, que a sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico **www.bec.fazenda.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, no dia 03/11/2014, às 12:00 horas**, e que a data do início do prazo para envio da proposta eletrônica é dia 21/10/2014.

Pregoeira e equipe de apoio, em 17 de outubro de 2014.

Ministério da Justiça

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 29/2014

Objeto: Contratação de empresa especializada na confecção e fornecimento de carimbos em madeira, auto-entintados e refil para carimbos automáticos, objetivando o atendimento das necessidades no âmbito do Ministério da Justiça, conforme as condições e especificações constantes neste Edital e seus anexos. **Total de itens: 18. Total de Grupos: 1**. Edital a partir de: 20/10/2014 no site: www.comprasnet.gov.br ou www.justiça.gov.br ou no Edifício Anexo II do Ministério da Justiça, Bloco "T", sala 621, CEP 70064-900 – Brasília-DF, das 08h30 às 17h30. **Abertura das Propostas: 31/10/2014 às 10h00min** (horário de Brasília), no endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br. **INFORMAÇÕES:** (61) 2025-3230.

EDUARDO DE OLIVEIRA DA ROSA
Pregoeiro do MJ

Odebrecht Ambiental Centro Norte S.A.

CNPJ/MF nº 14.311.324/0001-55 – NIRE 35.300.413.458

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: Em 18/09/2014, às 11:30 horas, na sede da Companhia, na Rua Lemos Monteiro, 120, 11º andar, parte, Butantã, São Paulo-SP. **Convocação:** Dispensada a publicação de Edital de Convocação, conforme disposto no artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Mario Amaro da Silveira, Presidente; e Rodolfo Duarte Bruscain, Secretário. **Ordem do Dia:** Eleição de membro da Diretoria da Companhia em substituição ao membro renunciante. **Deliberações: 1)** Aprovada a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, § 1º da Lei 6.404/76; e **2)** Os acionistas tomaram conhecimento da renúncia apresentada pelo Sr. Antonio Carlos Brandão de Alencar, conforme carta de renúncia ora apresentada e arquivada na sede da Companhia. Tendo em vista a renúncia apresentada, os acionistas aprovam a eleição do Sr. Pablo Ferraço Andreão, brasileiro, casado, engenheiro civil, CNH nº 02302740762, CPF/MF nº 062.073.317-62, com endereço comercial na Quadra 312 Sul Avenida LO 05, s/nº, Plano Diretor Sul, Palmas-TO, ao cargo de Diretor da Companhia. O Diretor ora eleito foi investido em seu cargo mediante a lavratura e assinatura do termo de posse no Livro de Atas de Reunião da Diretoria da Companhia. Atendendo ao disposto no artigo 147 da Lei 6.404/76, o Diretor ora eleito declara, sob as penas da lei, não estar impedido de exercer a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade; ou, por pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. Os acionistas ratificam a nomeação dos demais membros da Diretoria da Companhia, de forma que a Diretoria, com mandato até a AGO a ser realizada em 2015, passa a ser a seguinte: (i) Diretor – Pablo Ferraço Andreão; e (ii) Diretor – Mario Amaro da Silveira. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo/SP, 18/09/2014. **Mesa:** Mario Amaro da Silveira, Presidente, e Rodolfo Duarte Bruscain, Secretário. **Acionistas:** Odebrecht Ambiental – Centro Norte Participações S.A. e Odebrecht Engenharia Ambiental S.A. Certifico e dou fé que esta ata é cópia fiel da ata lavrada no Livro próprio. Rodolfo Duarte Bruscain – Secretário. JUCESP – Certifico o registro sob o nº 424.835/14-4 em 10/09/2014. Flávia Regina Britto – Secretária Geral.

COMPANHIA DE OBRAS E INFRA-ESTRUTURA

CNPJ 09.422.564/0001-97 – NIRE 3330035801-5

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Dia, hora e local: Em 29 de agosto de 2014, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Lemos Monteiro, nº 120, 9º andar, parte D, Butantã, CEP 05501-050, São Paulo, Estado de São Paulo. **Presenças:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas. **Convocação:** Dispensada a publicação de Editais de Convocação, na forma do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Francisco Prisco Paraíso Neto, *Presidente*; Hélio Rodrigues Guimarães, *Secretário*. **Deliberações:** As Acionistas autorizaram a lavratura desta Ata em forma de sumário, conforme dispõe o artigo 130 da Lei nº 6.404/76, e tomaram as seguintes decisões, por unanimidade: **(i)** ratificada e aprovada a nomeação e contratação da **WSS Auditoria, Contabilidade e Consultoria Ltda.**, inscrita no Conselho Regional de Contabilidade sob o nº CRC – RJ 2.886/O-5 e no CNPJ/MF sob o nº 01.745.227/0001-29, sediada na Rua da Quitanda, nº 191, 11º andar, CEP 20.091-020, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("**WSS Consultoria**") para elaboração do Laudo de Avaliação Contábil do Acervo Líquido da Companhia ("**Laudo de Avaliação**") na data base de 31 de julho de 2014 ("**Data Base**"); **(ii)** aprovado, após examinado e discutido **(a)** o Laudo de Avaliação, elaborado com base no balanço patrimonial da Companhia levantado na Data Base, que apresenta o valor líquido contábil da parcela a ser cindida no montante de R$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais); **(b)** aprovado integralmente o "Protocolo e Justificação para Cisão Parcial da Companhia de Obras e Infra-Estrutura com Versão de Parcela Cindida para a Belgrávia Serviços e Participações S.A." ("**Protocolo**"), bem como todos os seus anexos, contendo os motivos, finalidades, critérios e condições da operação, documentos estes que foram examinados pelos presentes, rubricados pelo secretário e arquivados na sede da Companhia, e cujas cópias rubricadas pelo secretário ficam fazendo parte integrante da presente ata como **Anexo I** (**Laudo de Avaliação**) e **Anexo II** (**Protocolo**); **(iii)** aprovada a cisão parcial e seletiva da Companhia, nos termos do Protocolo, com a consequente redução do seu capital social em R$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais), o qual passará dos atuais R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para R$ 998.800,00 (novecentos e noventa e oito mil e oitocentos reais), com o cancelamento de 1.200 (uma mil e duzentas) ações ordinárias de titularidade da sua controladora CODEPA – Companhia de Desenvolvimento e Participações S.A., NIRE 3330029052-4, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.876.792/0001-16, com sede na Praia de Botafogo, nº 300, 11º andar, parte, Botafogo, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22250-040, com a posterior incorporação da parcela cindida pela Belgrávia Serviços e Participações S.A., NIRE 3330028157-6, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 71.664.431/0001-06, com sede na Praia de Botafogo, nº 300, 11º andar, parte, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040 ("**Belgrávia**"), nos termos do Protocolo. A acionista minoritária da Companhia, a Multitrade S.A., detentora de 1 (uma) ação de emissão da Companhia, registra neste ato a sua anuência em não receber a quantia correspondente a parcela cindida da Companhia a ser incorporada na **Belgrávia**, em função do montante ser inferior a fração de centavos de reais; **(iv)** em razão da cisão parcial e seletiva ora aprovada, foi aprovada a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, que passa a ter a seguinte redação: "*O capital social é de R$ 998.800,00 (novecentos e noventa e oito mil e oitocentos reais), dividido em 998.800 (novecentas e noventa e oito mil e oitocentas) ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional*"; **(v)** consignado que após a efetivação da cisão parcial e seletiva e versão da parcela cindida, a Companhia permanecerá existente, para todos os fins e efeitos legais; e **(vi)** autorizados os diretores da Companhia a praticar todos os atos que se fizerem necessários à formalização da operação de cisão parcial ora aprovada perante os órgãos públicos e terceiros. **Quorum das deliberações:** Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, sem reservas ou restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. **Conselho fiscal:** Não há Conselho Fiscal permanente, nem foi instalado no presente exercício. **Documentos arquivados:** Foram arquivados os documentos referidos nesta ata, após numerados seguidamente e autenticados pelos membros da Mesa. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Mesa e por todos os presentes, tendo sido autorizada a extração das certidões necessárias pelo Secretário da Assembleia. São Paulo, 29 de agosto de 2014. **Mesa:** Francisco Prisco Paraíso Neto, Presidente; Hélio Rodrigues Guimarães, Secretário. **Acionistas:** CODEPA – Companhia de Desenvolvimento e Participações S.A., representada por Jayme Gomes da Fonseca Junior e Luiz Antonio Mameri; e Multitrade S.A., representada por Antonio Marco Campos Rabello e Adriano Chaves Jucá Rolim. Certifico e dou fé que esta ata é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Hélio Rodrigues Guimarães, Secretário. ■ *Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 394.745/14-0, em 01.10.2014. Flávia Regina Britto, Secretária-Geral em exercício.*

Ministério da Justiça

AVISO DE LICITAÇÃO - PE 30-2014

Objeto: **Registro de preços** contratação de empresa especializada na prestação de **serviços de eventos** – envolvendo as etapas de planejamento, coordenação, organização e execução, contemplando a locação do espaço físico, mobiliário adequado, equipamentos, acessórios, insumos e todos os demais materiais e serviços indispensáveis à plena execução, – devendo ser observado, quando necessário, o fornecimento de projeto que envolva a montagem e desmontagem de estruturas, a manutenção de instalações elétricas e hidráulicas e outros serviços correlatos à área, de acordo com as condições, especificações e quantidades constantes neste Edital e em seus anexos. **Total de Grupos: 05. Edital a partir de: 20/10/2014 no site:** www.comprasnet.gov.br **ou** www.justica.gov.br ou no Edifício Anexo II do Ministério da Justiça, Bloco "T", Sala 621, CEP 70064-900 – Brasília-DF, das 08h30 às 17h30. **Abertura das Propostas: 03/11/2014 às 10h00min (horário de Brasília), no endereço eletrônico:** www.comprasnet.gov.br. INFORMAÇÕES: **(61) 2025-3230.**

ALEXANDRA LACERDA FERREIRA RIOS
Pregoeira do MJ

BRASCAN FARIA LIMA SPE S.A.

CNPJ nº 09.329.090/0001-33 NIRE nº 35.3.003.5018-9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2014. Data, Local e Hora: Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, na sede social da Companhia, na Avenida Magalhães de Castro nº 4.800, salas 11, 12, 21 e 22 – Torre 3 – Continental Tower, Condomínio Cidade Jardim Corporate Center, bairro Cidade Jardim, CEP 05676-120, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, às 09:00 horas; Convocação: Independentemente de publicação, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei 6.404/76 e posteriores alterações. Presenças: A totalidade dos Senhores Acionistas. Mesa: Alessandro Olzon Vedrossi, Presidente e Denise Goulart de Freitas, Secretária. Ordem do Dia: a) apreciar e votar a proposta da diretoria da Companhia de redução do capital social e b) autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários. Deliberações: Os Senhores Acionistas deliberaram por unanimidade: (1) Nomear o Senhor Alessandro Olzon Vedrossi como Presidente da presente Assembleia Geral Extraordinária, bem como a Senhora Denise Goulart de Freitas como Secretária. (2) Lavrar esta ata sob a forma de sumário, como faculta o parágrafo 1º do artigo 130 da Lei 6.404/1976. (3) Aprovar a proposta da Diretoria de redução do capital social, atualmente considerado elevado, de R$97.712.135,28 (noventa e sete milhões, setecentos e doze mil, cento e trinta e cinco reais e vinte e oito centavos) para R$6.000.000,00 (seis milhões de reais), com uma redução efetiva no valor de R$91.712.135,28 (noventa e um milhões, setecentos e doze mil, cento e trinta e cinco reais e vinte e oito centavos). O capital social da Companhia passa a ser de R$6.000.000,00 (seis milhões de reais), em moeda corrente nacional, com o cancelamento de 30.377.000 (trinta milhões, trezentos e setenta e sete mil) ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se, ademais, inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social. O montante total a ser restituído aos acionistas será pago após o transcurso do prazo de oposição de credores, previsto no §2º do artigo 174 da Lei nº 6404/76. (4) Em consequência da redução ora deliberada, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - *O Capital Social é de R$6.000.000,00 (seis milhões de reais), dividido em 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal*". (5) Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para a formalização e execução da redução do capital ora aprovada. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata que após ser lida e aprovada segue assinada pelos Senhores Acionistas, na forma do artigo 130 da Lei nº 6.404/76. Assinaturas: Alessandro Olzon Vedrossi, Presidente e Denise Goulart de Freitas, Secretária; Brookfield Incorporações S.A., p. Denise Goulart de Freitas e Alessandro Olzon Vedrossi. "Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro de Atas de Assembleia Geral da Companhia." São Paulo, 14 de outubro de 2014. **Denise Goulart de Freitas** - Secretária. Visto do Advogado: Roberta Pimentel - OAB/RJ nº 82.141

FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme informação da Distribuição Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo, foram ajuizados no dia **17 de outubro de 2014**, na Comarca da Capital, os seguintes pedidos de falência, recuperação extrajudicial e recuperação judicial:

Requerente: Spartaco Indústria e Comércio de Metais Ltda. Requerido: **Gran Indústria e Comércio de Condutores Elétricos Ltda.** Rua João da Silva Fernandes, 8 – Vila Rosária – 1ª Vara de Falências.

Requerente: Érico Daniel Valeri Coutinho EPP. Requerido: **Henre Engenharia e Consultoria de Segurança Contra Incêndios Ltda.** Rua Doutor Silvio Dante Bertacchi, 8 – Sala 2 – Vila Sônia – 1ª Vara de Falências.

Requerente: Banco Sofisa S/A. Requerido: **HR Gráfica e Editora Ltda.** Rua Serra de Paracaina, 716 – Térreo – Mooca – 1ª Vara de Falências.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Requerente: Procoating Industrial de Laminado da Amazônia Ltda. Requerente: Mbset Industrial Ltda. Requerido: **Procoating Industrial de Laminado da Amazônia Ltda.** Rua Emílio Goeldi, 671-A – Lapa de Baixo. Requerido: **Mbset Industrial Ltda.** Rua Emílio Goeldi, 687 e 671-B – Água Branca – 2ª Vara de Falências.

e economia

Quase 30 mil consumidores estão inscritos no portal e perto de 20 mil tiveram suas demandas finalizadas; 181 empresas já aderiram e outras 52 estão em fase de credenciamento.

Portal consumidor.gov.br apresenta o desempenho das empresas

Aos poucos, o consumidor vai percebendo que o canal consumidor.gov.br é uma boa opção para tentar resolver pendências com seus fornecedores, pela rapidez que a ferramenta possibilita na resolução de conflitos. Isso porque o consumidor procura diretamente seu fornecedor e recebe deste o atendimento desejado, sem intermediários.

Os números apresentados há poucos dias pela Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon/MJ) dão conta de que quase 30 mil consumidores estão inscritos no portal e próximo a 20 mil tiveram suas demandas finalizadas.

Chama também a atenção o fato de as empresas estarem respondendo aos consumidores rapidamente. Do total de 122 empresas, 42 só precisaram de cinco dias para dar um ponto final à demanda – o prazo máximo é de dez dias. Esse fato, aliado ao índice de solução – 35 companhias responderam a 100% dos registros e somente sete não deram atenção ao seu cliente –, repercute no índice de satisfação de quem está do lado de fora do balcão. Pelos dados da Senacon/MJ, 62 empresas (de 122) tiveram nota acima de três. Dessas, nove receberam nota cinco de seus clientes, a maior determinada pelos criadores do consumidor.gov.br.

Para a secretária Nacional do Consumidor, Juliana Pereira, esses indicadores permitirão a comparação entre as empresas participantes e a transparência na divulgação desses dados contribuirá para a competitividade e para melhorar o atendimento ao consumidor. Com a divulgação desses indicadores, estamos "inaugurando um novo ranking, o ranking dos melhores", completa a secretária.

IndicadoresGerais

Prazo médio de resposta (0 a 10)

Posição	Empresa	Dias
1	Lexmark	0
2	Recovery do Brasil Consultoria	1
3	Caixa Capitalização	1
4	Ingresso.com	1
5	Loja Brastemp	1
6	Mueller Eletrodomésticos	1
7	O Boticário	1
8	Polishop	1
9	Lojas Americanas	1,4
10	Centauro	1,5

Reclamações respondidas

Posição	Empresa	%
1	Oi Fixo	100
2	Oi Celular	100
3	Sky	100
4	Samsung	100
5	Caixa Econômica Federal	100
6	GVT	100
7	Walmart.com	100
8	Banco Itaú Unibanco	100
9	Banco do Brasil	100
10	Claro TV	100

Índice de solução

Posição	Empresa	%
1	Ponto Frio	100
2	Avianca – Oceanair	100
3	Bradesco Saúde	100
4	Garantec	100
5	Philips TV e Monitores	100
6	Mpfre Seguros	100
7	Itaú Unibanco Crédito Imobiliário	100
8	Nacional	100
9	Purificador de Água Brastemp	100
10	Sou Barato	100

Índice de satisfação (1 a 5)

Posição	Empresa	Nota
1	Purificador de Água Brastemp	5
2	Bradesco Vida e Previdência	5
3	Caixa Capitalização	5
4	Carrefour	5
5	Época Cosméticos	5
6	Itaú Unibanco Consignado	5
7	Lexmark	5
8	Loja Consul	5
9	O Boticário	5
10	Claro Fixo – Embratel	4,3

Fonte: consumidor.gov/Senacon

Empresas

Como seria apresentado os números do consumidor.gov.br era uma das preocupações das empresas quando do lançamento dessa nova plataforma de demandas. Na época em que a coluna publicou sobre o lançamento dessa plataforma um dos ouvidores declarou que "nada foi dito se serão construídos rankings com eles; se seremos autuados pelas demandas registradas. Essas questões têm nos preocupado bastante".

Agora, com os primeiros dados divulgados, os representantes das empresas ouvidos pela coluna parecem que aprovaram o fato de a Senacon/MJ ter dado ênfase ao "ranking dos melhores". Para eles, informar ao público consumidor com destaque para as empresas que mais bem atendem seus clientes mostra que os órgãos públicos de defesa do consumidor aliam-se a elas na busca da resolutividade das questões demandadas por seus clientes.

Talvez esse seja um dos motivos que têm levado mais empresas a aderirem à plataforma oficial de demandas. Conforme a Senacon/MJ, 181 empresas já participam do portal e outras 52 estão em fase de credenciamento. Muitas dessas empresas compõe com representantes dos Procons os comitês técnicos, que apoiarão a Senacon na gestão da plataforma e têm ainda como atribuição discutir, avaliar e propor políticas voltadas à efetividade dos atendimentos e à qualidade da informação produzida.

Plataforma é um espaço para solução alternativa de conflitos

Lançado em 27 de junho pela Senacon/MJ, o consumidor.gov.br está disponível para atendimento de consumidores de todo Brasil e as queixas são acompanhadas pelos Procons das localidades, que, além de monitorarem as postagens, poderão intervir seja em razão de uma demanda encaminhada ao fornecedor errado ou se não for respondida pela empresa.

Os registros na plataforma estão sendo usados para criar indicadores de solução, de satisfação, prazo médio de resposta e percentual respondido. Outra novidade é o infográfico com dados sobre a quantidade de reclamações por região e unidades da Federação, além da quantidade de usuários cadastrados na plataforma e o total de empresas credenciadas.

O portal consumidor.gov.br, conforme a Senacon/MJ, é um espaço para solução alternativa de conflitos e um "serviço provido e mantido pelo Estado, com ênfase na interatividade entre consumidores e fornecedores para redução de conflitos de consumo." Ele integra o Plano Nacional de Consumo e Cidadania (Plandec), apresentado pela Presidência da República em 15 de março do ano passado, e tem como objetivo a promoção da proteção e defesa dos consumidores em todo o território nacional, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações.

A participação de empresas só é permitida após a adesão formal ao serviço, mediante assinatura de termo no qual se comprometem em conhecer, analisar e investir todos os esforços disponíveis para a solução dos problemas apresentados.

Constrangimento garante indenização a casal

A 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) condenou uma concessionária de veículos a indenizar em R$ 20 mil um casal que sofreu constrangimento após comprar automóvel na loja.

Os fatos aconteceram em 2010, após o casal usar o antigo carro como parte do pagamento da compra de um novo. Na ocasião, firmaram um termo, repassando à empresa a responsabilidade sobre multas e infrações de trânsito.

Entretanto, dois meses após a negociação, o casal foi surpreendido por dois policiais que estavam à procura da ex-proprietária do veículo, porque haviam encontrado três indivíduos armados no antigo carro. O marido dela foi conduzido à delegacia e liberado após comprovar a venda do automóvel, mas o fato foi motivo de comentários entre vizinhos, constrangendo-os.

Em Primeira Instância, a concessionária se defendeu culpando o casal por ter repassado um veículo alienado, razão pela qual não foi possível providenciar a mudança imediata da documentação. Mas a 5ª Vara Cível de Fortaleza julgou procedente a ação por entender que não há como afastar a responsabilidade da empresa ou atribuir culpa a eventual terceiro adquirente por estar o veículo alienado, pois ao recebê-lo assumiu expressamente todos os ônus advindos, inclusive a obrigação de transferência. Em decorrência, determinou o pagamento da reparação moral.

Ao julgar o caso após o recurso da concessionária, a 7ª Câmara Cível manteve a sentença de 1º Grau. "A entrega de boa-fé, pelo proprietário, do documento de transferência de veículo, sem preenchimento dos dados relativos ao comprador, permite o reconhecimento do abalo à honra subjetiva, em decorrência do recebimento de multas por infrações de trânsito, praticadas por terceiro adquirente do bem que não procedeu a transferência de propriedade, fazendo jus a dano moral", escreveu o relator.

DECISÕES JUDICIAIS

Fonte: Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE)

O que diz o CDC

Artigo 4º

A Política Nacional das Relações de Consumo tem por objetivo o atendimento das necessidades dos consumidores, o respeito à sua dignidade, saúde e segurança, a proteção de seus interesses econômicos, a melhoria da sua qualidade de vida, bem como a transparência e harmonia das relações de consumo, atendidos os seguintes princípios: (Redação dada pela Lei nº 9.008, de 21.3.1995)

I - reconhecimento da vulnerabilidade do consumidor no mercado de consumo;

II - ação governamental no sentido de proteger efetivamente o consumidor:

a) por iniciativa direta;

b) por incentivos à criação e desenvolvimento de associações representativas;

c) pela presença do Estado no mercado de consumo;

d) pela garantia dos produtos e serviços com padrões adequados de qualidade, segurança, durabilidade e desempenho.

III - harmonização dos interesses dos participantes das relações de consumo e compatibilização da proteção do consumidor com a necessidade de desenvolvimento econômico e tecnológico, de modo a viabilizar os princípios nos quais se funda a ordem econômica (art. 170, da Constituição Federal), sempre com base na boa-fé e equilíbrio nas relações entre consumidores e fornecedores;

IV - educação e informação de fornecedores e consumidores, quanto aos seus direitos e deveres, com vistas à melhoria do mercado de consumo;

V - incentivo à criação pelos fornecedores de meios eficientes de controle de qualidade e segurança de produtos e serviços, assim como de mecanismos alternativos de solução de conflitos de consumo;

VI - coibição e repressão eficientes de todos os abusos praticados no mercado de consumo, inclusive a concorrência desleal e utilização indevida de inventos e criações industriais das marcas e nomes comerciais e signos distintivos, que possam causar prejuízos aos consumidores;

VII - racionalização e melhoria dos serviços públicos;

VIII - estudo constante das modificações do mercado de consumo.